

ATA NÚMERO TRINTA E DOIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezassete de setembro de dois mil e vinte e quatro, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:---

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo décimo terceiro do Regimento da Assembleia.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação das atas da sessão de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----

-----Ponto três – Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta de alteração pontual do Mapa de Pessoal do Município de Barcelos;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal relativas às minutas de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias identificadas na mesma, que têm por objeto regular o financiamento da aquisição de combustível a utilizar no transporte de crianças e da Educação Pré-Escolar e dos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e a Junta de Freguesia da Várzea, acerca do Programa de Equitação Terapêutica e à Hidroterapia, durante o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de cerca de cento e dezasseis metros quadrados, para posterior alienação, sita na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro);---

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e três) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Urbana do Centro Histórico de Barcelos;-----

-----Ponto doze – Discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e três) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um;-----

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de uma unidade industrial com três mil, quatrocentos e cinquenta metros quadrados de área de implantação num prédio sito em Lavadouros, União das Freguesias de Gamil e Midões;-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos ao Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade;-----

-----Ponto quinze – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Abel da Silva Sá, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, António Sousa Lopes, Armando Ricardo Pereira Costa, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Guimarães, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Coelho Ferreira, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Fernandes de Sousa, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo de Sousa Alves, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Marcos António Silva, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria da Conceição Costa e Silva, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes da Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Jorge da Costa Gomes, Nuno Miguel Machado Martins, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Manuel Pereira da Silva, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Tomé Francisco Lopes de Faria, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Manuel Arantes Pombo.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António Cardoso da Silva, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Clara Magda Ribeiro Barbosa, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Manuel Fernandes de Sousa, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá, Patrick Silva Sousa.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, às Senhoras e aos Senhores Deputados, ao Público que aqui está presente e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----Declaro aberta a sessão ordinária da Assembleia Municipal de setembro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Antes de dar a palavra à senhora deputada, segunda secretária, informo que deu entrada nos serviços de apoio a comunicação de renúncia ao mandato do senhor presidente da junta da União das Freguesias de Chorente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual, e deputado municipal, Nuno Evandro Serra Oliveira, que foi substituído pela senhora Maria da Conceição Costa e Silva.-----

-----Pedia agora à senhora deputada, segunda secretária, para ler as substituições para esta sessão.-----

SEGUNDA SECRETÁRIA – Guilhermina Guimarães – Pediram substituição os seguintes senhores deputados municipais:-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----José António Maciel Beleza Ferraz;-----

-----Substituto: Patrick Silva Sousa;-----

-----Casimiro Silva Rodrigues;-----

-----Substituto: Sebastião Lemos Ferreira;-----

-----José Belém da Silva Martins;-----

-----Substituto: Domingos Pereira de Araújo;-----

-----Nélson Carlos Teixeira de Brito;-----

-----Substituta: Marisa Alexandra Silva Pereira;-----

-----José Carlos Silva Brito;-----

-----Substituto: Vítor Manuel Arantes Pombo;-----

-----Manuel Vasconcelos Dias;-----

-----Substituto: António Sousa Lopes;-----

-----José Carlos Esteves da Costa;-----

-----Substituto: José Fernandes de Sousa;-----

-----António da Silva Gonçalves do Vale;-----

-----Substituto: Marcos António Silva;-----

-----Jorge César Fernandes da Silva;-----

-----Substituto: Joaquim Coelho Ferreira;-----

-----Maria José Correia Simões;-----

-----Substituto: Tomé Francisco Lopes de Faria;-----

-----Paula Maria Barbosa Lopes;-----

-----Substituto: José Paulo de Sousa Alves;-----

-----Sandra Cristina Ferreira Simões;-----

-----Substituto: Rui Manuel Pereira da Silva.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora segunda secretária.-----

-----Informações ainda a prestar à Assembleia:-----

-----Informava que a Comissão Municipal da Acessibilidade Condicionada às



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pessoas com Deficiência teve reunião no dia três de julho com os Agrupamentos de Escolas Alcaides de Faria e Braga Oeste;-----

-----Comissão Municipal de Acompanhamento para o Setor dos Resíduos Sólidos Urbanos, reuniões a nove, vinte e três e vinte e seis de julho, também no dia seis de setembro na sede da Junta de Freguesia de Paradela, com freguesias que são afetadas pela situação do aterro, e em treze de setembro;-----

-----A Comissão Municipal de Saúde visitou o Hospital Santa Maria Maior de Barcelos no dia quatro de julho e teve reunião no dia oito de julho;-----

-----Informava também os senhores deputados relativamente a um ponto da ordem de trabalhos que, entretanto, darei essa informação no próprio ponto da ordem de trabalhos;-----

-----Também informava que o presidente da Assembleia recebeu um despacho do Tribunal Judicial da Comarca de Braga, Juízo Local Cível de Barcelos, acerca da Lista “Barcelos Mais Futuro”, despacho do senhor doutor juiz, que diz, relativamente a um requerimento que foi feito por alguns deputados municipais: *“Proceda-se à retificação das listas aludidas em conformidade com o boletim individual de candidatura de cada um dos candidatos requerentes, na parte em que se assinala a sua condição de “independente” constante da candidatura apresentada nos autos em dois do oito de dois mil e vinte e um, denominada “Barcelos Mais Futuro”*. Portanto, em termos simples, na lista, em observações, consta agora, à frente de cada candidato que fez este pedido de esclarecimento ao senhor doutor juiz, a palavra “Independente”, continuando naturalmente a ser indicado pelo PPD/PSD.-----

-----Iremos agora entrar no período de antes da ordem do dia, são conhecidas as regras, há uma recomendação do Partido Comunista, uma saudação/recomendação do Bloco de Esquerda, uma moção de voto de louvor e reconhecimento aos bombeiros subscrita por todos os grupos municipais,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

inicialmente era um voto do Grupo Municipal Todos Barcelos e do Partido Social Democrata, que estarão naturalmente aqui em debate no período de antes da ordem do dia.-----

-----A primeira intervenção nesta ronda cabe ao Partido Comunista Português, o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Secretário, Senhora Secretária, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras, Senhores Jornalistas.-----

-----“Recomendação.-----

-----Em defesa do Rio Cávado.-----

-----O executivo municipal iniciou em dois mil e vinte e quatro, após grande atraso, a requalificação das margens do Cávado, cumprindo uma das grandes aspirações dos Barcelenses.-----

-----Aprovou, também em dois mil e vinte e quatro, uma grande intervenção em zonas ribeirinhas abrangendo uma área de setecentos e quarenta e dois hectares, compreendendo as duas margens do Cávado, a que chamou Masterplan. Haja execução do plano aprovado e, certamente, a zona ribeirinha será valorizada, potencializando a atração da nossa cidade e concelho e aumentando o bem-estar de quem cá vive ou nos visita.-----

-----Contudo, embora a reabilitação das áreas envolventes seja relevante, reabilitação que o Partido Comunista Português sempre defendeu e não pode deixar de assinalar e valorizar, o problema central do Cávado situa-se na qualidade da água e nos focos de poluição que há anos o afetam.-----

-----Poluição que prejudica a biodiversidade, o equilíbrio do ecossistema, o ambiente, a saúde e qualidade de vida dos Barcelenses.-----

-----Ao longo dos anos, não há dúvida que a Câmara Municipal de Barcelos tem



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

responsabilidades na poluição do Cávado, quer pelas medidas preventivas e combate à poluição que não tomou, quer pelas opções políticas que abraçou, desde logo a falta de investimento em ETAR e na rede de saneamento, situação que se agravou com a privatização da distribuição de água e saneamento que implicou um atraso de décadas na construção de uma rede de tratamento de águas residuais.-----

-----Apesar de, não raras vezes, sermos confrontados com denúncias de atentados ambientais e observarmos várias tonalidades de cores, mau cheiro e espuma na água do Cávado, não se conhecem medidas concretas que proteja o Cávado do seu problema central: a poluição.-----

-----Há quase duas décadas, ano após ano, orçamento após orçamento, o Partido Comunista Português tem defendido e proposto que a Câmara Municipal elabore um plano de despoluição do Cávado envolvendo o Governo e os Municípios do CIM Cávado e que se constituam equipas permanentes de guardários munidas de meios que permitam localizar e fiscalizar focos de poluição entre outras competências que ajudem a prevenir e combater a poluição do Cávado.--

-----Todos os executivos ignoraram as propostas do PCP, apesar de ser mais do que evidente a sua necessidade para defender o Cávado. Proteger o ambiente não é só colocar a garrafa no vidro.-----

-----Tivessem os executivos atendido as propostas do PCP, isto é, terem feito o trabalho de casa, e, possivelmente, o Cávado tinha sido contemplado com verbas distribuídas pelo Ministério do Ambiente e Energia, para a reabilitação de rios e ribeiras no âmbito da Lei de Restauro da Natureza.-----

-----Defender o Cávado exige do Município e do Governo a adoção de medidas de prevenção e combate à poluição e exige que se priorize a defesa do seu curso de água e dos seus ribeiros, exige a garantia rigorosa do nível do seu caudal que proteja a sua fauna e impõe a despoluição da sua água.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A Assembleia Municipal de Barcelos reunida, em sessão ordinária de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro, recomenda à Câmara Municipal de Barcelos o seguinte:-----

-----Um – Que elabore um plano de despoluição do Rio Cávado envolvendo o Governo e os Municípios da CIM Cávado;-----

-----Dois – Que constitua equipas de guarda-rios permanentes munidas dos respetivos meios necessários à prevenção e combate à poluição do Rio Cávado;-

-----Três – Que faça o investimento necessário para a recuperação e requalificação dos açudes e outro património ribeirinho”.-----

-----O que nós pretendemos com esta recomendação, com esta proposta, para além daquilo que está recomendado, é centrar o problema do Rio Cávado, que é a sua poluição. E que a nossa prática política dê prioridade a este problema, que a nossa prática política leve à resolução deste problema que afeta o Cávado.-----

-----Já se sabe que esta Câmara Municipal, este executivo, e as outras anteriores, não são os principais responsáveis pela poluição, apesar daquilo que não fizeram. Também já se sabe que não é esta Câmara que vai promover a despoluição ou vai fazer a despoluição do Cávado, até porque já nem tem tempo para isso, e é um trabalho contínuo a despoluição do Cávado e cuidar do Cávado. Mas cabe a esta Câmara e cabe a esta Assembleia que diga a esta Câmara que dê o sinal necessário para a despoluição do Cávado, até porque as questões ambientais são questões do presente, urgentes, para se construir um futuro de qualidade para as próximas gerações. É isto que se pretende, que a Assembleia Municipal dê este sinal à Câmara, que é prioritário a despoluição do Rio Cávado.-

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Secretário, Senhora Secretária, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Membros da Comunicação Social, Barcelenses.-----

-----O acesso à habitação digna, um direito constitucionalmente consagrado, é um dos grandes flagelos dos nossos dias, transversal a todas as faixas etárias e a praticamente todos os quadrantes sociais.-----

-----Foi neste quadro que os anteriores governos do Partido Socialista adotaram uma nova geração de políticas públicas de habitação, em dois mil e dezassete, de onde se destaca o programa Primeiro Direito, ou mais recentemente o Programa Mais Habitação, visando promover o acesso à habitação a custos acessíveis.-----

-----Naturalmente, tais políticas de habitação foram acompanhadas do maior investimento de sempre neste setor, sendo disso exemplo a dotação de dois mil e setecentos milhões de euros do PRR.-----

-----Ao nível local, o executivo do Partido Socialista, no mandato anterior, em parceria com vários agentes, mormente as juntas de freguesia, elaborou a Estratégia Local de Habitação, aprovada em reunião de Câmara de treze de julho de dois mil e vinte e um e posteriormente pela Assembleia Municipal, com uma dotação de dezasseis vírgula sete milhões de euros.-----

-----No corrente mandato, nesta Assembleia foram aprovadas revisões à Estratégia Local de Habitação que resultaram, o que é de enaltecer, no aumento da dotação orçamental para a execução desta estratégia.-----

-----Em dezembro de dois mil e vinte e dois foi aprovada a primeira revisão à estratégia, aumentando a respetiva dotação financeira para vinte e cinco vírgula quatro milhões de euros e incluindo um parceiro do terceiro setor, o que àquela



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

data saudamos.-----

-----Posteriormente esta Assembleia aprovou a segunda revisão da Estratégia Local de Habitação para vinte e oito milhões de euros e que posteriormente foi alvo de uma adenda aprovada na reunião de Câmara de oito de janeiro de dois mil e vinte e quatro, que aumentou o financiamento previsto para quarenta e dois vírgula sete milhões de euros, muito provavelmente o maior investimento de sempre de fundos públicos no concelho de Barcelos.-----

-----Ora, o novo governo da coligação, certamente ainda imbuído da famigerada Lei Cristas, apressou-se a anunciar a revogação de algumas medidas do Programa Mais Habitação e a propagandear uma nova estratégia para a habitação, através do pomposo plano “Construir Portugal”.-----

-----Mas, mais do que a propaganda panfletária, a que já estamos habituados, diga-se, preocupa-nos a falta de execução da Estratégia Local de Habitação.-----

-----Nesta Assembleia, já por diversas vezes, o Partido Socialista questionou e demonstrou a sua preocupação com a falta de execução da Estratégia Local de Habitação, sobretudo por sabermos que o financiamento a cem por cento via PRR implica a conclusão das habitações até junho de dois mil e vinte e seis!-----

-----Caso esta conclusão ocorra até dezembro desse mesmo ano o financiamento será apenas de oitenta e cinco por cento!-----

-----Na eventualidade de não execução dentro destas datas, o financiamento via PRR, a cem por cento ou a oitenta e cinco, será perdido, sendo necessário encontrar novas fontes de financiamento.-----

-----Aliás, parece ser esse o caminho apontado pelo governo através da Resolução do Conselho de Ministros número cento e vinte e nove/dois mil e vinte e quatro, de vinte e cinco deste mês, onde prevê a possibilidade de financiamento para habitação no âmbito do Primeiro Direito quando a conclusão da solução habitacional se verifique até trinta e um de dezembro de dois mil e trinta, mas,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

com uma comparticipação nessa data de apenas sessenta por cento!-----

-----Naturalmente, a nossa preocupação adensa-se quando vemos o tempo a passar sem que o executivo municipal consiga executar os quarenta e dois milhões de euros!-----

-----À data de hoje, apesar de a primeira versão da Estratégia Local de Habitação ter sido aprovada em julho de dois mil e vinte e um, e apesar do financiamento garantido para a sua execução a cem por cento pelo PRR, sendo apenas necessária capacidade e competência para executar os fundos disponíveis, não foi ainda entregue uma única casa às famílias barcelenses mais carenciadas, que continuam a ver adiado o seu direito a uma habitação digna.---

-----À data de hoje, que seja do conhecimento público, a Câmara não executou um cêntimo das verbas destinadas à Estratégia Local de Habitação.-----

-----Ao contrário, aliás, do que sucede em vários outros municípios, onde as estratégias de habitação têm sido executadas, onde o financiamento disponível tem sido executado e onde as famílias carenciadas têm efetivamente visto cumprido o seu direito à habitação.-----

-----Senhoras e Senhores Deputados,-----

-----O Partido Socialista reitera aqui a sua preocupação com a falta de execução da Estratégia Local de Habitação e dos fundos disponibilizados para o efeito.-----

-----Esperando, sinceramente, não termos de voltar aqui num futuro breve dizer que tínhamos razão, pois seria inaceitável subtrair aos barcelenses quarenta e dois milhões de euros financiados a cem por cento via PRR que poderiam certamente melhorar em muito as condições de vida das famílias mais carenciadas!-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----

-----A educação foi, desde a primeira hora, identificada como uma das grandes prioridades do atual executivo municipal, reconhecendo a sua importância para a promoção da pessoa humana e para o conhecimento técnico, científico e cultural. Reconhecendo que na educação reside o verdadeiro elevador social.----

-----Nesse sentido, o arranque do ano escolar de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco em Barcelos decorreu dentro da maior tranquilidade e normalidade, permitindo que:-----

-----Oitenta e oito escolas e jardins-de-infância;-----

-----Cento e vinte e uma salas do pré-escolar;-----

-----Duzentas e dez turmas do primeiro ciclo;-----

-----E cerca de treze mil, oitocentos e vinte e cinco alunos iniciem mais um ano letivo.-----

-----Iniciem mais uma importante etapa do seu processo formativo dentro da maior serenidade. Num investimento municipal na ordem dos dezanove milhões de euros, aos quais acrescem ainda os investimentos na requalificação do parque escolar.-----

-----Mais um ano letivo que, à semelhança do ano anterior, se inicia com o Município de Barcelos a cumprir os rácios ao nível dos Assistentes Operacionais e dos Assistentes Técnicos. Mais um ano letivo onde uma grande aposta do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

executivo municipal é nos projetos educativos que visam potenciar o sucesso escolar, atuando preventivamente sobre os fatores do insucesso. Mas também um ano letivo que arranca com uma taxa de cobertura nas AEC's na ordem dos noventa por cento.-----

-----Destacamos o facto da estratégia do executivo municipal ser inclusiva, onde abarca toda a comunidade educativa, desde os alunos, os professores, as direções dos agrupamentos, os assistentes e os pais, criando uma rede de inovação e sucesso educativo onde todos contribuem. Onde todos são importantes no processo e no sucesso educativo dos nossos jovens. Onde educamos juntos.-----

-----Para um verdadeiro sucesso educativo é muito importante que, para além da melhoria das condições dos edifícios e equipamentos, exista uma melhoria ao nível dos projetos e das metodologias de ensino e aprendizagem. Algo que está a ser efetuado pelo executivo municipal com amplo reconhecimento quer ao nível dos barcelenses, quer ao nível nacional.-----

-----Fruto desse reconhecimento destacamos o Prémio de Excelência Autárquica na Educação que o Município de Barcelos recebeu bem recentemente derivado da implementação de três projetos educativos diferenciadores com amplo sucesso, como: o “Brincadeiras sem tempo”; o “Hocus Pocus”; e o “Contarolar Histórias”.-----

-----A mobilidade é uma das temáticas atuais de grande relevância ao nível do desenvolvimento dos territórios. No que ao concelho de Barcelos diz respeito, a estratégia de mobilidade assenta em três eixos fundamentais:-----

-----Transportes públicos;-----

-----Modos de mobilidade suaves e amigos do ambiente;-----

-----Estacionamento público.-----

-----Por outro lado, é pretensão do município conjugar e compatibilizar todos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estes eixos de forma a melhorar significativamente a mobilidade no território. Permitam-me ainda que destaque, por ser mais recente, a implementação do Projeto Tuba Bike, um sistema de partilha de bicicletas, um sistema de mobilidade suave equiparado às melhores práticas de cidades europeias que são uma referência mundial nesta matéria.-----

-----Merece ainda destaque a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho entre o Município de Barcelos e quatro estruturas sindicais. Bem demonstrativo da forma como o atual executivo municipal olha para os colaboradores desde o início do seu mandato. Um acordo coletivo que visa dar segurança, previsibilidade, estabilidade, motivação e dignidade do exercício do trabalho aos colaboradores do município. Um acordo coletivo que foi pioneiro em dois mil e vinte e dois e que mereceu amplos elogios quer dos colaboradores, quer das estruturas sindicais.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Sara Magalhães, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Sara Magalhães – Muito boa noite.-----

-----Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Membros desta Assembleia, Caríssimo Público, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Pertencer a um partido político ou a outra organização de intervenção cívica, como movimento de cidadãos independentes, como é o caso do BTF, é um ato livre e voluntário, mas sempre acautelado nos direitos, liberdades e garantias inscritos na Constituição.-----

-----Tem sido esse o espírito de todos quantos constituem o BTF, em pleno



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

exercício político e de cidadania, em cumprimento dos mandatos sobre nós confiados de forma livre e universalmente expressos, através do voto soberano do povo.-----

-----Esta intervenção do BTF tem única e exclusivamente o propósito de visitar a nossa intervenção na sessão do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro. E voltamos a intervir sobre o assunto, neste mesmo espaço, pelo respeito pelo órgão em si e de todos os membros que o constituem, a começar pelo seu presidente.-----

-----Fora deste espaço, e se entretanto houver conflitos de interpretação na representatividade ou constituição dos grupos municipais, e considerando as Assembleias Municipais enquanto órgãos constitucionais, temos o direito e a obrigação de recorrer à apreciação jurisdicional enquanto garante de um Estado de direito democrático, se a isso tivermos necessidade.-----

-----Quando há lacunas na lei ou interpretações diversas, a aplicação universal carece de clarificação ou através da alteração da lei ou jurisprudência dos tribunais.-----

-----Mas não podemos deixar de referir que o BTF está em total sintonia com uma comunicação social livre, plural e isenta, na defesa de um Estado de direito democrático. Aliás, é uma das conquistas de abril. Só há um Estado de direito democrático com uma comunicação livre, isenta e plural, mas a ausência destes princípios podem minar e subverter o mesmo Estado de direito democrático.-----

-----E como dissemos na pretérita sessão de vinte e nove de abril, todos os membros do BTF que concorreram nas listas da coligação Barcelos Mais Futuro fizeram-no com o estatuto de cidadão independente, nos termos do número quatro do artigo décimo sexto da Lei Orgânica número um/dois mil e um, de catorze de agosto.-----

-----E já agora permitam-me uma pequena nota: não temos nenhuma reserva,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e muito menos repulsa com o PSD, antes pelo contrário, sentimo-nos confortáveis, leais, solidários e cooperantes quer com o PSD, quer com o CDS. Mesmo que isso represente uma integração numa coligação de direita (como alguém gosta de afirmar, embora legítima por ser uma avaliação de natureza meramente política).-----

-----O objetivo do alarido provocado foi tão-somente criar factos político-administrativos com insinuação de rotular os candidatos independentes do BTF como militantes do PSD. E embora tenhamos esclarecido que assinámos uma declaração de candidatura onde ficou expressa a condição de candidatos independentes, a dúvida permaneceu.-----

-----Esta dúvida era facilmente dissipada numa simples consulta do processo eleitoral no Tribunal de Barcelos. Mas não! É mais fácil manter uma narrativa num total contraste com o rigor e a verdade.-----

-----Foi por essa razão que recorreremos ao tribunal para que fossem corrigidas as listas de ordenação da candidatura e, conseqüentemente, o tribunal, através de despacho da senhora juiz de direito, ordenou que, e passo a citar: *“Proceda-se à retificação das listas aludidas em conformidade com o boletim individual de candidatura de cada um dos candidatos requerentes, na parte em que se assinala a sua condição de “independente” constante da candidatura apresentada nos autos em dois do oito de dois mil e vinte e um, denominada “Barcelos Mais Futuro”, fim de citação.*-----

-----Da nossa parte está tudo confirmado quanto ao que sempre dissemos, mas que alguém não quis dizer.-----

-----No tocante à constituição do Grupo Municipal Barcelos Terra de Futuro, aguardamos serenamente pelo parecer solicitado pelo senhor presidente da Assembleia Municipal à DGAL e reencaminhado por esta direção-geral à CCDRN.-

-----Bem sabemos que o despacho do tribunal não encerra o problema, mas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

repõe uma verdade que sempre afirmámos!-----

-----De qualquer forma, o BTF agirá sempre no respeito pela legalidade, sem nunca prescindir de todos os mecanismos jurisdicionais previstos e disponíveis em cumprimento de um Estado de direito democrático.-----

-----Para terminar, permitam-me, também não quero puxar os meus galões, como se diz no aforismo popular, mas preciso de esclarecer!-----

-----Sou uma mulher jovem e livre, com total autonomia e respeito pelos meus atos, pelos atos que pratico.-----

-----Por isso, não me considero mandada por ninguém e, muito menos, sou uma rapariga de recados, como alguém insinuou numa publicação digital.-----

-----Em todo o meu percurso de vida tomei decisões que melhor se ajustavam à minha vontade.-----

-----No percurso académico, uma licenciatura em direito, um mestrado em direito, atualmente doutoranda também em direito, porque sempre o quis ser!--

-----Na minha atividade cívica e política segui e sigo rigorosamente os princípios e valores que me são inatos.-----

-----E as únicas pessoas que ainda têm lugar no meu espaço de críticas e acolhimentos de sugestões são os meus pais que, irrepreensivelmente, souberam, primeiro, educar-me, a mim e ao meu irmão, sustentando-se em princípios e valores, e, em segundo, a respeitar e a honrar o mérito de cada um, porque, afinal, também o respeito e a honorabilidade são valores de cidadania!--

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aproveito também esta altura do ano para fazermos uma reflexão sobre a educação.-----

-----A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social, económico e cultural de uma sociedade. A sua importância vai além da formação académica, pois está diretamente ligada à promoção da cidadania, à redução das desigualdades sociais e ao fortalecimento da democracia. Um sistema educacional de qualidade prepara os indivíduos para enfrentarem os desafios da vida em sociedade, promovendo o desenvolvimento pessoal e o crescimento coletivo.-----

-----Iniciado que está o ano letivo, e dada a importância da autarquia na educação, autarquia entenda-se Câmara e Juntas de Freguesia, quero deixar aqui algumas reflexões. Sendo certo que algumas destas coisas que irei elencar a seguir já se verificam, e ainda bem, nunca é de mais lembrar aquilo que o poder autárquico (Juntas e Câmara) podem fazer:-----

-----Investir em infraestrutura escolar;-----

-----Apoiar o transporte escolar;-----

-----Implementar programas de apoio social e financeiro;-----

-----Promover atividades extracurriculares;-----

-----Potenciar a sensibilização e educação comunitária, educação ambiental e cidadania;-----

-----Promover a colaboração com escolas e universidades;-----

-----Pode e deve ajudar na digitalização e inclusão tecnológica.-----

-----Estas medidas visam garantir igualdade de oportunidades e que todos tenham acesso à escola de forma confortável e segura, que as eventuais dificuldades financeiras não sejam um obstáculo à educação, que a escola esteja aberta à sociedade e seja um verdadeiro pólo de desenvolvimento social, económico e cultural.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Estas iniciativas ajudam a criar um ambiente mais favorável para a aprendizagem, onde todos, independentemente da sua condição social, possam ter acesso a uma educação de qualidade que é decisiva para uma sociedade mais justa e mais próspera, no fundo mais democrática.-----

-----O dinheiro que possa estar envolvido nas iniciativas acima elencadas nunca, jamais, pode ser considerado um gasto, é um investimento. E é daqueles investimentos que terá o seu retorno garantido. Está mais que provado que a qualidade do ensino e o nível de escolarização são diretamente proporcionais ao desenvolvimento de um país.-----

-----Foi importante efetivamente o simbolismo da presença do ministro da educação na abertura no ano letivo. É preciso, contudo, materializar e consolidar a verdadeira aposta e o apoio à educação.-----

-----Termino deixando uma palavra de apreço e incentivo às direções das escolas, auxiliares, professores, pais e alunos, desejando-lhes as maiores felicidades e sucessos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e demais Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Munícipes.--

-----A mobilidade suave é um tema incontornável para o futuro das nossas cidades, Barcelos incluído.-----

-----Vivemos numa época em que as cidades, e particularmente as de média dimensão como Barcelos, enfrentam grandes desafios no campo da mobilidade.-

-----O aumento da urbanização, as exigências de sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida dos nossos cidadãos obrigam-nos a repensar o modo como



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nos deslocamos, como utilizamos os espaços urbanos e, sobretudo, como podemos construir um futuro mais verde e inclusivo.-----

-----A mobilidade suave, que compreende formas de transporte não motorizadas, como a bicicleta, a caminhada e até veículos elétricos ligeiros, como são exemplo as trotinetes, é uma prioridade para Barcelos e uma das prioridades deste executivo municipal, do qual o CDS se orgulha de fazer parte.-----

-----Não só porque alinha Barcelos com os compromissos nacionais e europeus de descarbonização e redução das emissões de gases com efeito de estufa, mas porque traz benefícios concretos à nossa cidade e à nossa população.-----

-----Ao promovermos a mobilidade suave estamos a incentivar um modo de vida mais saudável.-----

-----A utilização da bicicleta ou a escolha de andar a pé não só contribuem para a redução do tráfego automóvel e da poluição atmosférica, mas também melhoram a saúde física e mental dos nossos cidadãos.-----

-----Mas a mobilidade suave não pode ser pensada de forma isolada. É necessário que criemos as condições para que os barcelenses possam optar por alternativas ao carro.-----

-----Para tal, necessário se torna também a existência de sistemas de transporte público que se integrem perfeitamente com estas formas de mobilidade, a chamada intermodalidade.-----

-----O plano da mobilidade integrada de Barcelos é a resposta deste executivo e a prova do seu comprometimento com o tema.-----

-----A existência de transportes públicos baratos e acessíveis, de estacionamento regulado, sem descurar a opção do estacionamento gratuito, a existência de bicicletas e outros veículos elétricos ligeiros, para fazer a transição do transporte público e individual para modos suaves de deslocação, é a realidade e o futuro da mobilidade em Barcelos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A mobilidade suave não se limita apenas ao ambiente urbano. É também uma ferramenta importante de inclusão social e de dinamização económica.-----

-----Ao promovermos formas de transporte acessíveis e económicas estamos a garantir que todos os cidadãos, independentemente da sua condição socioeconómica, têm acesso às mesmas oportunidades de deslocação, trabalho e lazer.-----

-----Além disso, o incentivo a formas de mobilidade não motorizadas pode ser um motor de desenvolvimento do turismo sustentável.-----

-----Senhoras e senhores deputados, a transição para uma cidade mais sustentável e com melhor qualidade de vida depende das nossas escolhas hoje.-

-----A mobilidade suave é uma dessas escolhas e é um compromisso claro deste executivo.-----

-----Estão a ser dados passos concretos para transformar Barcelos numa cidade mais humana, mais verde e mais preparada para o futuro.-----

-----Não se trata apenas de reduzir o tráfego ou melhorar as infraestruturas, trata-se de uma nova visão para a nossa cidade, onde o bem-estar das pessoas e a proteção do meio ambiente estão no centro das políticas deste executivo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Cumprimento o Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Caro Público que assista a esta Assembleia, nomeadamente quem nos vê e escuta via *Web*, Senhores Jornalistas e Barcelenses.-----

-----O Bloco de Esquerda traz a esta Assembleia uma saudação/recomendação,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se assim podemos chamar, sobre os quarenta e cinco anos do Serviço Nacional de Saúde.-----

-----Foi em quinze de setembro de setenta e nove que pela mão do ministro António Arnaut, e com base no artigo sessenta e quatro da Constituição da República Portuguesa, foi criado o Serviço Nacional de Saúde. E é esse Serviço Nacional de Saúde que o Bloco de Esquerda aqui enaltece e presta tributo.-----

-----Repare-se no que dizia o ministro do regime fascista de Salazar, foi ministro entre sessenta e três e sessenta e oito, cito: *“Tempos em que não se falava no direito à saúde, cada um tratava de si e o Estado ou outras instituições como as misericórdias acudiam graciosamente, numa base de caridade, aos mais necessitados. Por isso a saúde estava integrada na Subsecretaria da Assistência do Ministério do Interior”*.-----

-----Só em setenta e três é que surgiu pela primeira vez um Ministério da Saúde dotado de lei orgânica.-----

-----Com a criação do Serviço Nacional de Saúde após setenta e quatro que dizia textualmente algo, como vou aqui citar, *“incumbe prioritariamente ao Estado disciplinar e fiscalizar as formas empresariais e privadas da medicina, articulando-as com o Serviço Nacional de Saúde”*, no seu artigo sessenta e quatro. E é muito este Serviço Nacional de Saúde que vai permitir que nós tenhamos uma alteração profunda tanto naquilo que é a proteção e a promoção da saúde quanto é a assistência à doença.-----

-----Níveis que nós tínhamos, por exemplo, da taxa de mortalidade infantil que é um indicador importante para se aferir o grau de desenvolvimento de um país, de uma região qualquer que seja:-----

-----Em mil, novecentos e sessenta andávamos à volta de cinquenta por mil;--

-----Em mil, novecentos e setenta e quatro, quarenta por mil;-----

-----Hoje, dois mil e vinte e dois, dois vírgula seis por mil.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Passamos dos mais altos da Europa para o *top ten* mundial. É feito por equipas públicas de assistência à saúde que convém nunca esquecer e lembrar sempre o seu papel e a sua intervenção.-----

-----Por exemplo, a esperança média de vida, veja-se o aumento significativo que nós tivemos nestes cinquenta anos, tudo resultado deste Serviço Nacional de Saúde, desta capacidade de atendimento.-----

-----Portanto, é sobre esta situação que se fala e é sobre este aspeto que eu queria aqui focar algumas citações.-----

-----Por exemplo, é evidente que a Lei Base da Saúde sofreu alterações no decorrer do tempo. Em mil, novecentos e noventa o Estado, o governo de então do PSD, trocou a situação criando uma nova lei de bases que dizia, por exemplo, *“o Estado apoia o desenvolvimento do setor privado de prestação de cuidados de saúde em concorrência com o sector público”*. É muito de toda esta situação que levou a que, por exemplo, serviços e recursos públicos foram facilmente capturados pelo negócio da doença. Foram desenvolvidas parcerias público-privadas e criadas deduções fiscais para o setor privado. E na verdade, em resultado desta política de esvaziamento da orientação e intervenção pública, para além do empobrecimento e entupimento dos serviços, os médicos, enfermeiros e todos os profissionais da saúde não foram minimamente reconhecidos. É sobre esta questão central, sobre o futuro do Serviço Nacional de Saúde, que está em causa entre o Estado e o setor privado empresarial. E por isso nós dizemos e defendemos que o novo hospital de Barcelos, que exigimos, mais uma vez, que seja objeto de intervenção, nomeadamente através do Orçamento do Estado, que esse serviço, tanto a construção quanto a gestão, seja exclusivamente pública, e é nesse sentido que vimos aqui apresentar também esta moção e esta orientação. Reconhecendo que o Serviço Nacional de Saúde e esta lei de base restituída em dois mil e dezanove, restituída nos seus princípios,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sejam valores que se mantêm inalteráveis como democracia, como pilares do vinte e cinco de abril. E é esta defesa que é importante fazer-se independentemente da consideração político-ideológica que possa existir entre cada um. E por isso este princípio de fazer acreditar que este Serviço Nacional de Saúde tem a capacidade de criar condições de assistência a todos por igual é um princípio muito defendido, acerrimamente defendido pelo Bloco de Esquerda.---

-----Daí que trazemos a esta Assembleia os dois primeiros pontos como saudação à criação do serviço e o apreço e o reconhecimento pelos profissionais; o terceiro ponto pugnar pela implementação dos valores que nós defendemos sobre a Lei de Bases de dois mil e dezanove; e, por fim, um quarto ponto, que é recomendar uma intervenção direta do poder autárquico barcelense, atendendo ao tempo urgente que está em curso em relação ao Orçamento do Estado, reúna condições para que na verdade exista esta possibilidade dos barcelenses se pronunciarem sobre o hospital público.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra, segunda ronda, o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----É responsabilidade de todos os portugueses defender o Serviço Nacional de Saúde. Essa responsabilidade é acrescida aos barcelenses porque nós não podemos medir esforços na exigência e na reivindicação da construção do novo hospital. Claro está que os principais responsáveis é o governo, e todos os governos têm faltado à palavra e às suas responsabilidades que assumiram perante os barcelenses, mas também os partidos políticos. E, apesar do Partido Comunista Português não ter qualquer deputado eleito pelo círculo eleitoral de Braga, nós apresentámos um projeto de resolução no início deste mês que exige



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e recomenda ao governo que cumpra a sua palavra e que construa o novo hospital, que é uma grande aspiração e uma grande necessidade dos barcelenses.-----

-----Poderei estar a faltar a alguma verdade porque desconheço que haja a existência de qualquer proposta neste sentido dos dezanove deputados eleitos pelo distrito de Braga. Certamente não estarei a faltar à verdade que há uma total inação dos dezanove deputados eleitos pelo distrito de Braga, que há seis meses atrás passeavam pelas ruas de Barcelos a dizer que o hospital era a sua principal prioridade e era a sua principal exigência perante o governo que iria ser formado para defender os interesses dos barcelenses. Hoje nem uma palavra.-----

-----Mas também desconheço qualquer posição dos partidos em que eles estão incorporados, desde logo o PSD, PS, Chega e IL que não está aqui representado. Desconheço qualquer posição a exigir a estes deputados que tomem posição na Assembleia da República a defender aquilo que disseram que defendiam antes de dez de março. E temos aqui um deputado presente, bem podem perguntar-lhe o que é que irá fazer para defender este equipamento.-----

-----Também a Câmara Municipal tem responsabilidades acrescidas visto que assumiu a aquisição do terreno, quatro milhões de euros, não pode continuar com esta posição de passividade, tem que ser mais ativa. E também tenho que dizer ao senhor vereador que tome uma posição frontal e dinâmica na Assembleia da República na defesa do novo hospital.-----

-----Como disse, poderei estar em erro, se estiver, corrige-me.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente, na sua pessoa, renovo as saudações iniciais.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----De forma breve, relativamente ao sentido de voto nas moções e recomendações aqui apresentadas vamos votar favoravelmente todas elas porque nos revemos nas suas conclusões. Concordando mais ou menos com todos os considerandos efetuados, mas de facto revemo-nos nas suas conclusões.-----

-----Queríamos também aproveitar a oportunidade para prestar público o justo reconhecimento aos bombeiros, mormente aos bombeiros de Barcelos, pela sua atuação nos momentos mais difíceis para as populações, mormente quando somos atingidos por incêndios, felizmente em Barcelos a situação foi relativamente pacífica, mas um pouco por todo o país foi difícil, e sem o empenho dos bombeiros e de todos os agentes da proteção civil as populações estariam numa situação ainda mais dramática.-----

-----Relativamente à intervenção do BTF e à situação do grupo municipal, queria apenas aqui recordar, e creio que não estarei enganado, que nesta Assembleia nenhum grupo municipal tentou retirar... abordou sequer este assunto, exceto o Grupo Municipal do BTF. Portanto, conseqüentemente, acho que nenhum grupo municipal tentou retirar dividendos dessa situação, pelo menos que eu conheça. Se houve de facto alguma tentativa de aproveitamento político acho que deve ser concretizada, para que todos saibamos do que é que se está a falar.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Permita-me que, em si, renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Somente para partilhar com vocês a posição do PSD em relação às



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

recomendações e voto de louvor hoje aqui apresentados.-----

-----Relativamente ao voto de louvor aos bombeiros somos naturalmente a favor pelas razões enunciados nesse mesmo voto.-----

-----Quanto à recomendação do PCP votaremos a favor, apesar do município já estar a diligenciar sobre essas matérias, algumas delas até de competência do governo e de alguns organismos.-----

-----Relativamente à recomendação do Bloco de Esquerda votaremos a favor nos pontos um, dois e três e pela abstenção no ponto quatro. Gostaríamos ainda de referir que não compartilhamos da cegueira ideológica do Bloco de Esquerda relativamente ao novo hospital de Barcelos. Para o PSD o importante, a questão central, é a construção do novo hospital. E depois se a gestão for pública, excelente. Mas se a gestão tiver de ser privada, desde que garanta uma prestação de serviços de saúde de elevada qualidade aos barcelenses e de uma forma eficiente, ótimo também. Quanto ao ponto quatro da recomendação a nossa abstenção deriva do facto do que propõem ser totalmente inócuo a cerca de dez dias da data de apresentação do Orçamento de Estado. Por outro lado, o Executivo Municipal e a Assembleia Municipal, nomeadamente na Comissão de Saúde, onde todos os partidos e forças políticas têm assento, fizeram, em tempo útil, várias e importantes diligências para a inscrição do novo hospital de Barcelos no Orçamento de Estado para dois mil e vinte e cinco.-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, neste mandato foi reforçada a dotação de verba para a habitação, nomeadamente para o programa Primeiro Direito. Penso que por aqui se percebe a importância que o atual executivo municipal dá a esta temática, à temática da habitação, e está a encetar todos os esforços, todas as diligências para que seja concretizado o projeto na maior celeridade. Senhor deputado, esteja descansado que o executivo está atento e com certeza que em breve prazo entregará moradias aos barcelenses, como pode visualizar no *site* do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

município, no separador programa Primeiro Direito, onde o senhor deputado pode consultar todas as atas relacionadas com este procedimento.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Luís Pereira, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Muito boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Quanto às moções apresentadas e em relação à recomendação do PCP o BTF votará favoravelmente, não obstante o senhor presidente da Câmara já aqui ter afirmado que tem tratado este assunto com a APA. De qualquer forma, todos os contributos desta natureza são bem-vindos e na forma de recomendação totalmente aceitáveis.-----

-----O BTF também votará favoravelmente o voto de louvor e reconhecimento aos bombeiros subscrito na moção conjunta do PSD e Todos Barcelos pelo significado que os bombeiros representam no contexto da segurança de bens e pessoas em momentos particularmente difíceis.-----

-----Na saudação/recomendação do Bloco de Esquerda o BTF também votará igual e favoravelmente o documento apresentado, não obstante no ponto quatro da saudação/recomendação na prática já se efetuarem todas as dimensões da proposta de recomendação. De qualquer forma, não cria quaisquer conflitos para quem gere tais intervenções.-----

-----Quanto à questão que o senhor deputado Nuno Martins levantou sobre a intervenção do BTF, da senhora deputada Sara Magalhães, consideramos que a intervenção foi clara e esclarecedora, e se continuar com dúvidas recomendo no



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

final da sessão a assistir à gravação e certamente ficará sem as dúvidas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, renovo os cumprimentos a si e à respetiva Mesa, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação.-----

-----Muito breve, só para tecer algumas considerações quanto ao sentido de voto do CDS em relação às recomendações.-----

-----Em relação ao voto de louvor e reconhecimento aos bombeiros naturalmente julgo que estamos todos de acordo, o CDS inclusive votará favoravelmente como não podia deixar de ser, reconhecendo o papel que os bombeiros desempenham e particularmente nos tempos mais recentes, o papel importantíssimo que foi desempenhado pelos bombeiros a nível nacional. Portanto, terão naturalmente o nosso voto.-----

-----Em relação à recomendação do PCP, na sua essência estamos de acordo, votaremos favoravelmente, apenas gostava de fazer aqui uma consideração em relação à criação de um corpo de guarda-rios. Este corpo de guarda-rios, eu sugeria só, por exemplo, em relação ao Rio Leça já existe um corpo de guarda-rios que é da responsabilidade dos vários municípios em que o rio é atravessado. Portanto, poderia ser uma ideia para o Município de Barcelos e os demais municípios banhados pelo Cávado que criassem um corpo de guarda-rios, seria bem-vinda e julgo que interessante e seria uma ideia que deveríamos acolher.---

-----Em relação à recomendação/saudação do Bloco de Esquerda, em relação aos quatro pontos do pedido, digamos, da conclusão, os dois primeiros pontos são os habituais, ou seja, são dois pontos redondinhos, que ninguém está contra, são comuns, que todos nós estamos de acordo, ninguém votará naturalmente



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contra, iremos votar favoravelmente. Aliás, nada nos move, não temos qualquer preconceito ideológico em relação ao Bloco de Esquerda, o contrário já não será verdade.-----

-----Em relação ao ponto três e ao ponto quatro. O ponto três é um convite ao cumprimento da lei, naturalmente vamos votar favoravelmente, não pugnamos pela ilegalidade. E em relação ao ponto quatro achamos uma redundância, não acrescenta nada, há já uma comissão que é criada a nível da Assembleia Municipal de pressão para a construção de um hospital novo em Barcelos. Portanto, votaremos favoravelmente.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda, para terminar o período de antes da ordem do dia.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Público aqui presente e quem nos segue via *Web*, Comunicação Social.-----

-----Relativamente às moções que foram apresentadas, a moção apresentada pelo PCP sobre o Rio Cávado obviamente que o Bloco votará favoravelmente. Proteger o nosso rio, cuidar dele, é essencial.-----

-----Relativamente às palavras do PS não deixa de ser importante apontar o quão irónico é termos um partido que quando estava no governo nada fez para controlar rendas e combater fenómenos que empurraram a população para fora das nossas cidades, e temos o exemplo, por exemplo, a proliferação do alojamento local, mas que agora apontam, e bem, o dedo ao governo pela falta



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de respostas. Não deixa de ser irónico e registamos essa ironia.-----

-----Relativamente à intervenção do PSD, aliás, os partidos da coligação, é sempre bom vir à Assembleia Municipal para o período de antes da ordem do dia, achar que vamos aqui discutir coisas estratégicas, discutir moções que sejam de facto interessantes para Barcelos, e infelizmente acabar por parecer que estou a ler mais um folheto de propaganda prestes a entrar na campanha eleitoral, para ouvir dizer o quão bom é a Câmara Municipal.-----

-----E por falar em quão boa é a Câmara Municipal, quão bom é o trabalho da Câmara Municipal, eu não posso deixar de achar estranho a posição apresentada pelo PSD relativamente ao ponto quatro da moção do Bloco de Esquerda. Porque é um bocado estranho o PSD dizer, indicar que se irá a abster numa posição que apenas vem comprometer os partidos a tomarem uma posição nos órgãos autárquicos sobre o novo hospital. Senhor deputado, eu não sei porque é que se está a rir! Eu acho que o hospital também não é uma questão ideológica, é uma necessidade, mas vamos ver se essa ideologia se se reflete neste orçamento do Estado que vão prestes aprovar, e se lá vamos ter finalmente, finalmente, a inscrição da verba para o novo hospital. Senhor deputado, sabe o que é que eu acho que vamos ter? Tal como nos governos do PS, agora vai acontecer mais do mesmo com o PSD, não vai estar lá. Não vai estar lá. E não podemos deixar de lamentar que com uma Câmara tão boa, que faz tanta coisa boa, como gostam de vir cá dizer no período de antes da ordem do dia, que acabamos por ter aqui uma dificuldade tremenda em haver uma vontade de garantir que há aqui um compromisso dos partidos com o novo hospital.-----

-----Obviamente que votaremos a favor da moção em saudação aos bombeiros tão importantes para o combate aos incêndios e saudamos aqui também as corporações de Viatodos, Barcelinhos e Barcelos.-----

-----Disse.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Terminaram então as intervenções do período de antes da ordem do dia, vamos passar às votações!-----

-----Primeira votação relativa à recomendação do Partido Comunista Português, em defesa do Rio Cávado.-----

-----A recomendação está distribuída, os pontos são:-----

-----“Que elabore um plano de despoluição do Rio Cávado envolvendo o governo e os municípios da CIM Cávado;-----

-----Que constitua equipas de guarda-rios permanentes munidas dos respetivos meios necessários à prevenção e combate à poluição do Rio Cávado;-----

-----Que face o investimento necessário para a recuperação e requalificação dos açudes e outro património ribeirinho” .-----

-----Quem vota contra esta moção?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta e cinco PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND)-----

-----Vamos agora votar a saudação/recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda, “*Quarenta e cinco anos do Serviço Nacional de Saúde*”.-----

-----Pediram aqui uma separação de pontos, iremos votar o ponto um, dois e três e depois votaremos o ponto quatro em separado.-----

-----“Ponto um – Saudar a criação há quarenta e cinco anos do Serviço Nacional de Saúde como serviço público de saúde, geral e universal;-----

-----Ponto dois – Manifestar todo o apreço e reconhecimento aos seus profissionais pelo empenhamento e dedicação;-----

-----Ponto três – Pugnar pela implementação dos valores e princípios da nova



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lei de Bases da Saúde (Lei noventa e cinco/dois mil e dezanove) .-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Estes três pontos estão aprovados também por unanimidade (quarenta e cinco PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND)-----

-----“Ponto quatro – Recomendar que por intervenção direta do poder autárquico barcelense (Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia) seja criada uma força de influência política e social que reivindique a inscrição da construção do novo hospital de Barcelos e respetiva dotação financeira, na proposta de orçamento de Estado para dois mil e vinte e cinco” .----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Trinta e oito: trinta e dois PSD, dois BTF, quatro IND)-----

-----Está aprovada por maioria com setenta e três votos a favor (quarenta e cinco PS, dezoito BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, um IND) e trinta e oito abstenções.-----

-----Voto de louvor e reconhecimento aos bombeiros. Pedia ao primeiro secretário para proceder à leitura, por favor.-----

PRIMEIRO SECRETÁRIO – Augusto Dias – “Moção.-----

-----Voto de Louvor e Reconhecimento aos Bombeiros.-----

-----Este ano, infelizmente e uma vez mais, o país pôde assistir à violência do poder do fogo quando gerado em condições propícias à sua propagação. Em minutos, observou-se todas as certezas de combate das chamas virarem



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

incertezas, dúvidas, desânimos e desespero.-----

-----As notícias apontam para entre cento e trinta e cinco mil a cento e cinquenta mil hectares que arderam, mas infelizmente, não foram só perdas de ambiente natural que se observaram.-----

-----Vidas humanas desapareceram nas chamas, animais perderam o seu habitat! Vimos heranças a desaparecer, pessoas a ficar sem bens, sem trabalho, sem casas, muitas delas primeira habitação.-----

-----Todavia, perante tudo isto – e muito mais que ainda poderia ser referido –, o país conseguiu perceber que, nos momentos de maior aflição e desespero, ainda existem seres humanos que se entregam pelas causas, pela ajuda ao próximo. Este combate não foi feito apenas por profissionais. Os Grupos Municipais da Assembleia Municipal de Barcelos reconhecem um papel determinante das populações locais, que com resiliência, determinação e coragem, cooperaram, ativamente, nas operações de combate aos fogos e na proteção das suas propriedades.-----

-----Todos assistiram à determinação e coragem dos nossos “soldados da paz”, as Corporações de Bombeiros (portuguesas e estrangeiras), integrados na estrutura da Proteção Civil, que na salvaguarda do bem comum das pessoas, ajudaram no combate aos incêndios em condições extremamente difíceis. Felizmente, o concelho de Barcelos não se viu face ao “terror” e “inferno” que outros enfrentaram em fogos de magnitude quase apocalíptica! Mas foi com enorme orgulho que Barcelos viu os seus melhores, os seus Bombeiros, a socorrerem e a combaterem fogos cá e noutras paragens, de forma abnegada, ajudando as comunidades, as populações, protegendo-as e protegendo os seus bens!-----

-----Os membros desta Assembleia também não podem ficar indiferentes à população e empresas que, de forma voluntária e solidária, doaram bens



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

essenciais para as Corporações de Bombeiros no combate aos fogos! Uma vez mais, num momento de maior preocupação e aperto, a comunidade deu as mãos, cerrou fileiras e mostrou a sua estâmina, ajudando aqueles que, na linha da frente, lutavam contra um inimigo vil, sedento e poderoso!-----

-----De igual modo, reforçamos a importância de medidas preventivas e de apoio às vítimas e às equipas de combate, além de investimentos em infraestruturas e políticas públicas que possam minimizar os impactos de tragédias futuras.-----

-----Por fim, mas não menos importante, conclamamos a sociedade e os governantes para que se unam em torno de ações de apoio e reconstrução das áreas afetadas, promovendo a solidariedade e a esperança de dias melhores.-----

-----Assim, os Grupos Municipais e demais membros, propõem que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária neste dia vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro:-----

-----Aprove este Voto de Louvor aos Bombeiros e a toda a estrutura da Proteção Civil, não esquecendo a população e empresas que, de forma voluntária, doaram bens a estes;-----

-----Que, se aprovado, faça chegar este Voto a:-----

-----Ministério da Administração Interna;-----

-----Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;-----

-----Todas as Corporações de Bombeiros de Barcelos;-----

-----Proteção Civil do Município de Barcelos e Conselho Municipal de Proteção Civil;-----

-----Liga dos Bombeiros Portugueses;-----

-----Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais;-----

-----Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários;-----

-----Conselho Nacional de Bombeiros; e-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Demais entidades representativas dos Bombeiros e Proteção Civil que possam ser consideradas pertinentes;-----

-----Assinale e dedique um minuto de silêncio em honra de todas as vítimas dos incêndios”.-----

-----Esta moção de voto de louvor e reconhecimento aos bombeiros é assinada pelos oito líderes dos grupos municipais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor primeiro secretário.-----

-----Vou colocar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta e cinco PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND)-----

-----Pedia que toda a câmara guardasse um minuto de silêncio, por favor.-----

----- (Guardou-se um minuto de silêncio)-----

-----Terminado que está o período de antes da ordem do dia, vamos passar ao período de intervenção do público.-----

-----Registou-se uma inscrição da senhora Paula Cândida Costa Araújo, cujo assunto é por causa de uma esplanada na Avenida Dom Nuno Álvares Pereira.---

-----Pedia à senhora dona Paula Cândida Costa Araújo o favor de se dirigir para então fazer a sua intervenção, tem cinco minutos.-----

PÚBLICO – Paula Araújo – Boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.-----

-----Eu sou a Paula Araújo, é a terceira vez que venho à Assembleia Municipal. Eu, junto com o meu pai, sou sócia da Ourivesaria António Araújo, Limitada, na



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Avenida Dom Nuno Álvares Pereira.-----

-----Como eu já disse aqui, já é a terceira vez, eu tenho provas aqui, se alguém quiser é só dirigir-se a mim, eu venho aqui, mais uma vez, denunciar que isto é uma calamidade pública. E também porque as últimas palavras ou uma das palavras aqui do nosso presidente da Câmara foi que eu vim aqui intimidá-lo, e está gravado. Eu não venho aqui intimidar ninguém nem disputar egos. Eu venho aqui porque há uma calamidade pública. A Pastelaria Regresso está ilegal, a Pastelaria Regresso tem uma casa de banho na cave ao qual a parede dela é junto à minha cave da ourivesaria e tem fezes e urina, pinga, de vez em quando, fezes e urina.-----

-----Eu tenho aqui também uma ata de dois mil e vinte e um a dizer... aliás, a direção do Condomínio Dom Nuno, da entrada oitenta e cinco, neste momento está a ter uma reunião. Porquê? O senhor Machado, que é da Vica Condomínios, mentia, além de não fazer reuniões mentia dizendo que a Câmara não dava qualquer resposta às cartas que ele enviava. Ele foi corrido este ano, em julho, e aí descobriu-se tudo, que ele não mandava as cartas. Do antigo condomínio tem sim uma carta – que eu já disse aqui – do dia seis do oito de dois mil e vinte e um, a dizer que tem obras ilegais, que não passou licença. A Pastelaria Regresso não tem licença para estar aberta, fez então as obras ilegais e uma das quais está a ser uma calamidade pública é então as fezes e a urina que pinga na minha cave. Eu mandei sete cartas para a Câmara, eu tenho os documentos todos, se alguém quiser é só pedir. Há um abaixo-assinado, que quando eu comecei a fazer o abaixo-assinado é que as pessoas disseram “ó Paulinha, mas o senhor Carlos diz que a Câmara não resolve nada”.-----

-----Bem, há um ofício do dia quatro do quatro de dois mil e vinte e três a dizer que sim, que há uma esplanada. Também é verdade que é por causa da esplanada que eu venho aqui. No dia quatro do quatro de dois mil e vinte e três a Câmara



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

passou uma carta a dizer que pedia a retificação da planta.-----

-----No dia dezanove do quatro também volta a dizer que está à espera de uma retificação da planta da esplanada. Como é que pode legalizar uma esplanada se a Pastelaria Regresso não tem licença para estar aberta?!-----

-----No dia vinte e sete do nove de dois mil e vinte e três, exatamente faz hoje um ano, já foi comigo, aqui diz que sim, que há aqui um processo em vista, portanto, no dia vinte e sete do nove a Câmara diz que há em vista um processo fiscal para a sua remoção coerciva a expensas do infrator. Eu mandei isto para a junta de freguesia.-----

-----No dia vinte e oito do doze a Câmara diz que tem trinta dias para a sua remoção.-----

-----No dia vinte e nove do quatro, na minha primeira vez que eu estive aqui na Assembleia, diz que sim, que foi notificado mais trinta dias, ou seja, já está a ser notificada há um ano.-----

-----No dia vinte e seis do seis, que foi a última Assembleia, a resposta que eu tive foi que, em letras bem grandes, "*É intenção da Câmara Municipal de Barcelos tomar posse administrativa da esplanada para proceder à sua remoção coercivamente a expensas do infrator*". O senhor Rui Pereira, o senhor engenheiro, não assinou, enviaram-me sem assinatura.-----

-----No dia treze deste mês a Pastelaria Regresso começa a fazer renovações na esplanada. O que é que acontece? Eu fiz uma denúncia na sexta-feira, dia treze.-----

-----Na segunda-feira, dia dezasseis, eu fui insultada, tenho câmaras, pela mãe da proprietária Maria de Fátima da Silva Gonçalves, veio a polícia. Fui insultada! Enxovalhada! Há gravações na câmara...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhora Paula Costa Araújo, eu pedia que falasse das questões que têm a ver com a Câmara e não questões pessoais. Está a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

extravasar muitos acontecimentos. Faça os pedidos que tem que fazer à Câmara.-

PÚBLICO – Paula Araújo – Senhor presidente, aquilo que eu venho aqui pedir então, porque eu jamais iria dizer o que é que essa senhora me disse, porque eu tenho vergonha na cara e nunca enxovalhei ninguém, eu quero saber, que já há um ano que estão com trinta dias, portanto, estes trinta dias devem ser trinta meses, mas, sendo assim, já vamos em vinte e quatro meses. Eu quero saber, quero que o senhor presidente da Câmara me diga qual é o dia, qual é o mês, qual é o ano que vai tirar. Eu tenho fezes e urinas. Vocês querem ir ver? É só irem à minha ourivesaria, é só verem o que é que está lá. Não tem licença esta pastelaria, muito menos aquele caixote.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora Paula Cândida Costa Araújo.-----

-----Senhor presidente da Câmara, tenha a palavra então para responder, caso entenda.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caros Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----Eu não disse que fiquei intimidado, disse que a senhora me tentou intimidar e que eu não me deixava intimidar fosse de que forma fosse, que falasse de uma forma mais respeitosa ou menos respeitosa. A casa da democracia é um espaço em que as pessoas podem conversar, podem dizer o que pensam, mas com respeito. E não é para tratar questões pessoais naturalmente. Isso há outros fóruns onde se podem tratar essas questões.-----

-----Relativamente à questão que coloca, coloca duas, eu depois vou passar a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

palavra ao senhor vereador que se calhar tem mais detalhe e pormenor para lhe poder explicar, mas dizer-lhe que são duas realidades diferentes. A questão da esplanada a Câmara já tomou a posição que tinha que tomar, ouvindo as diferentes partes deliberou por despacho que já é de junho ou julho, se não estou em erro, para ser retirada a esplanada, e estou, pelo menos tenho essa informação, que para a semana iniciarão a remoção da esplanada.-----

-----Quanto à outra questão, há um processo fiscal a decorrer, naturalmente que os técnicos do município vão avaliar as situações e depois darão uma informação. Não podemos, já lhe disse da outra vez e repito, nós não podemos por um impulso apenas de uma pessoa reagir e entrar por dentro das casas das pessoas e destruir tudo. Não. Temos que ouvir uma parte, ouvir outra parte, e depois os técnicos informarem. É o que está a acontecer com toda a naturalidade. Há outros fóruns para depois discutir questões pessoais que não efetivamente uma Assembleia Municipal.-----

-----Não sei se o senhor vereador quer acrescentar alguma coisa?!-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – Carlos Reis – Boa noite a todos.-----

-----Senhor presidente, eu não tenho muito a acrescentar. Os prazos administrativos são aqueles que conhecemos. Aquilo que eu disse na última Assembleia é que iríamos notificar os proprietários da intenção de posse, fizemo-lo. Pelo que percebi não são obras de remodelação que se iniciaram, porque, entretanto, tanto eu como o senhor presidente da Câmara recebemos os proprietários numa reunião civilizada. Já foi feita também uma outra reunião já depois dessa que ocorreu no mesmo dia da reunião de Câmara, que eu fiz questão que ocorresse para que a nossa assessora jurídica, que deu o parecer sobre aquela matéria, pudesse dar ainda mais informação aos proprietários. A garantia que eu tenho é que essa remoção já começou, como se pode ver se nos deslocarmos lá, e que vai terminar no dia seis de outubro. Se queria uma data é



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esta data que eu tenho, não sou eu que vou fazer a remoção, quero acreditar que ela será feita, cumprindo uma ordem que nós já tínhamos dado, e evitando uma participação criminal. Portanto, é essa a garantia que eu tenho.-----

-----Quanto às outras situações que aqui relatou não vou naturalmente comentar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminado período do público, vamos passar ao período da ordem do dia.-----

-----Ponto um: aprovação das atas da sessão de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Propunha a dispensa da leitura das atas!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está dispensada a leitura das atas por unanimidade.-----

-----Ata de vinte e nove do quatro de dois mil e vinte e quatro – primeira reunião.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta e cinco PS, trinta e um PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Ata de trinta do quatro de dois mil e vinte e quatro – segunda reunião.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta e cinco PS, trinta e um PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Ponto dois da ordem de trabalhos: discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor presidente, na sua pessoa, se me permite, cumprimento todos os presentes e quem nos vê e assiste via *Web*.

-----Sobre este ponto em concreto muito honestamente a minha intervenção é mais até numa chamada de atenção do que propriamente em fazer qualquer análise crítica ao que está em causa. Estamos perante, anteriormente chamava-se revisão orçamental, agora chama-se alteração modificativa ao orçamento, mas insere-se exatamente nos mesmos princípios, e o próprio texto de apresentação o diz, ou seja: *“...de modo a permitir iniciar os procedimentos contratuais tendentes à concretização de alguns investimentos que não têm inscrição no Plano Plurianual de Investimentos ou em que a inscrição não é suficiente (...) pois os encargos irão recair fundamentalmente no ano de dois mil e vinte e cinco”*. Não sei porquê dois mil e vinte e cinco! Se calhar há eleições, não? Talvez. Portanto, é uma forma, digamos, de apresentação do tema em questão. A partir daí as opções são do executivo, opta por estas obras, não temos nada contra as obras elencadas, é uma opção pura do executivo.-----

-----Agora há aqui um ponto que nos sugestionou fazer uma análise mais em jeito de recomendação, muito sinceramente, que é quando fala na ponte sobre o ribeiro das Pontes, entre Arcozelo e Tamel São Veríssimo, que eu acho muito



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

bem, é uma obra necessária há muito, há anos, e conheço bem o local. Mas como nós também, sabe, andamos pelo concelho, não é da mesma forma, em jeito de cortejo, com fotógrafo para o momento da ocasião, mas vamos andando pelo concelho e vamos vendo o que é que se passa no concelho, e, nesse sentido, fomos alertados para duas pontes que nos parecem muito importantes dar atenção:-----

-----A ponte das Tábuas, em Balugães. É uma ponte que é uma referência medieval de todo o vale do Neiva, documentada desde mil, cento e trinta e cinco, é um ponto de passagem na rota do caminho de Santiago, e quanto nos foi dado ver o piso está em desagregação. Portanto, é preciso dar atenção a esta ponte, para além do valor cultural, histórico e patrimonial serve populações na passagem e nomeadamente no caminho de Santiago.-----

-----E há uma outra, que é ponte dos Morgados, em Durrães, também no Rio Neiva, entre Durrães e Carvoeiro, que faz a divisão não só de concelhos, como neste caso até de distritos, e que também tem grandes problemas com o piso, em desagregação, inclusive tem a passagem de carros em perigo e tem os pilares muito vulneráveis, segundo moradores dizem-nos que têm dúvidas que pelo menos um dos pilares vá aguentar o próximo inverno. E, por isso, a nossa chamada de atenção para algumas destas obras, também pode ser dada essa mesma atenção, até porque o Rio Neiva, na verdade, tem sido um pouco descurado dentro do contexto do concelho e que me parece importante dar atenção.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Elisabete Silva, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Elisabete Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Mais uma vez discutimos e votamos uma alteração modificativa ao orçamento para dois mil e vinte e quatro – a quarta – e nesta, como nas demais, a merecer os necessários e positivos comentários.-----

-----Já aqui o afirmo que as alterações modificativas são um ato normal de gestão dos orçamentos para vigorar em cada ano económico, porque são documentos previsionais de contas.-----

-----Portanto, nenhum drama como às vezes se quer fazer crer e passar, como se fosse uma gestão descontrolada ou à mercê do ora tira, ora acrescenta.-----

-----Nada disso, antes pelo contrário!-----

-----As alterações modificativas orçamentais demonstram um acompanhamento cuidadoso e sistemático na gestão dos recursos que em cada momento o executivo pode aceder ou reprogramar.-----

-----O mais importante é a análise que podemos fazer do ponto de vista financeiro, da sua oportunidade e do tempo para a sua execução.-----

-----É por isso que as alterações modificativas (ao contrário das meras alterações) só necessitam de autorização deste órgão para inscrever novos projetos, aumentar as despesas ou reparti-las por compromissos plurianuais não previstos ou insuficientemente dotados.-----

-----Ora é exatamente o que aqui nos é proposto.-----

-----Ao não dispor de tempo para analisar todas as alterações aqui propostas refiro apenas duas delas e justificar tudo quanto supra se disse.-----

-----Nos serviços de comunicações fixas e móveis e *Internet* para serviços municipais, escolas e outros, o orçamento inicial tinha uma dotação de cento e treze mil euros.-----

-----Nesta alteração é solicitado um reforço da despesa plurianual de cento e



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quarenta e quatro mil euros para dois mil e vinte e cinco, cento e trinta mil para dois mil e vinte e seis e oitenta mil para dois mil e vinte e sete. Naturalmente que os valores pedidos serão resultantes de compromissos contratuais em curso, ou que venham a ser, no curto prazo.-----

-----Outra das alterações pedidas é sobre o projeto inscrito no PPI inicial, relativo à construção da ponte sobre o ribeiro das Pontes, entre Arcozelo e Tamel São Veríssimo.-----

-----Com uma dotação inicial de dez mil euros para dois mil e vinte e quatro, trezentos mil para dois mil e vinte e cinco e cem mil euros para dois mil e vinte e seis, num investimento total de quatrocentos e dez mil euros, a executar em três anos.-----

-----O que nos é proposto é uma antecipação da sua execução com um investimento de cerca de cinco mil, setecentos e vinte e um euros, neste ano em curso, e de quinhentos e setenta e seis mil para dois mil e vinte e cinco.-----

-----Portanto, o projeto a executar até dois mil e vinte e seis foi antecipado para dois mil e vinte e cinco, com revisão da despesa inicial prevista de quatrocentos e dez mil euros, para seiscentos e oitenta e um mil.-----

-----Todas as outras alterações são idênticas, quer quanto ao reforço de verbas, quer quanto à antecipação na execução de uns e inscrição de outros novos projetos.-----

-----Afinal são bem-vindas as alterações modificativas ao orçamento porque, como podemos observar, são investimentos muito importantes para Barcelos e para quem deles venham a usufruir.-----

-----Para nós são boas notícias, particularmente destes projetos de investimento com execução antecipada e constituir despesas de capital.-----

-----Embora o aumento da despesa das comunicações e *Internet* ser uma despesa corrente, muito elevada, o município submete-se às regras do mercado



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e da concorrência, para prestação de um serviço indispensável.-----

-----Da análise feita é caso para dizermos: venham lá mais alterações modificativas desta natureza! É sinal de bom investimento para Barcelos, que bem precisa.-----

-----Por tudo quanto foi dito, o BTF votará favoravelmente este ponto dois da ordem do dia.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Permita-me que renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Os orçamentos municipais, enquanto demonstrações financeiras provisionais que o são podem, e devem, ser objeto de alterações modificativas ao longo do exercício económico sempre que tal se mostre oportuno.-----

-----Nesse sentido, falamos hoje de uma alteração modificativa ao orçamento municipal com impacto residual para o ano de dois mil e vinte e quatro, mas com um impacto significativo nos orçamentos de dois mil e vinte e cinco e de dois mil e vinte e seis.-----

-----Nesta revisão orçamental destina-se verba para sete importantes obras e projetos onde destacamos:-----

-----A reabilitação das fachadas e construção do parque de estacionamento do quartel da GNR, em Barcelinhos;-----

-----O alargamento da Travessa da Escola Nova, em Abade Neiva;-----

-----A requalificação urbanística para o parque de estacionamento em frente ao campo de treinos do Estádio Cidade de Barcelos, em Vila Boa;-----

-----A construção de uma nova ponte sobre a ribeira das Pontes, entre Arcozelo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e Tamel São Veríssimo;-----

-----A requalificação e beneficiação da Rua da Ponte, em Arcozelo;-----

-----A requalificação e beneficiação da Estrada Municipal quinhentos e cinquenta e sete, em Tamel São Veríssimo.-----

-----Falamos assim de obras e projetos sem dúvida importantes para Barcelos e significativos para a melhoria da qualidade de vida dos barcelenses.-----

-----Obras e projetos que, na sua larga maioria, se realizarão nas freguesias do concelho, freguesias sob a gestão do PSD, freguesias sob a gestão do Partido Socialista e freguesias sob a gestão do BTF. E enaltecemos o trabalho conjunto e de parceria entre o executivo municipal e os senhores presidentes de junta e respetivos executivos, neste novo paradigma de gestão autárquica onde as juntas de freguesia são encaradas como verdadeiros parceiros estratégicos no desenvolvimento do concelho.-----

-----Não podemos deixar de registar o facto político de uma parte significativa das obras contempladas nesta revisão orçamental constarem precisamente nas promessas eleitorais do Partido Socialista em dois mil e vinte e um. Porém, é esse mesmo Partido Socialista que agora, aquando da iminência destas obras importantes para os barcelenses serem executadas, já não as aprova. Deixando bem evidente aos senhores presidentes de junta, deixando bem evidente aos barcelenses uma falta de coerência e até algum desnorte político.-----

-----E, para terminar, perante o exposto, a bancada do PSD votará a favor da proposta de revisão orçamental apresentada.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja intervir? Tenha a bondade, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Caras e Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público e Comunicação Social.-----

-----Naturalmente que entendo que, por brincadeira, o senhor deputado José Maria Cardoso disse que para o ano há eleições e, portanto, temos que fazer obra. Eu acho que já se habituaram todos os barcelenses de que nós não temos nenhum prurido em lançar obras, desde que haja condições para o fazer avançamos. Desde que haja no orçamento disponibilidade financeira, desde que os projetos estejam concluídos, avançamos. Porque Barcelos exige e o futuro de Barcelos passa por termos muito investimento, porque é assim que se consegue desenvolver a nossa terra.-----

-----Nesse sentido, estas obras são decisivas, como disse, e bem, a ponte sobre a ribeira das Pontes, entre Arcozelo e Tamel São Veríssimo, é decisiva, estava prevista há muito tempo, mas o que é certo é que nem sequer projeto havia. É uma necessidade imensa para aquela população e para todos os que usam aquela via, mas nem sequer projeto havia. Houve um, depois foi alterado, depois fizeram outro, quando chegámos tivemos que pôr mãos à obra, felizmente conseguimos antecipar o procedimento concursal, e por isso estamos muito confortáveis com esta situação.-----

-----Relativamente à recomendação que faz quero-lhe sossegar que quanto à ponte das Tábuas, até num projeto de conservação e preservação dos caminhos de Santiago, está a ser feito o projeto e equacionada a intervenção.-----

-----Relativamente à ponte dos Morgados o senhor presidente da junta teve o cuidado de me alertar e eu já comuniquei aos serviços municipais para poderem perceber da perigosidade ou não dos pilares da ponte e agirmos em conformidade perante a informação que os técnicos derem.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto dois!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Treze: dez PS, dois BE, um PCP)-----

-----Aprovado por maioria com treze abstenções e noventa e três votos a favor (trinta e dois PS, trinta PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----Neste ponto o Grupo Municipal Todos Barcelos vai apresentar uma declaração de voto escrita.-----

-----Informo desde já, para que conste, o Todos Barcelos vai apresentar declarações de voto escritas também nos pontos cinco, seis, sete, oito, onze, doze e catorze.-----

-----Ponto três: discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos.-----

-----Antes das inscrições, chamava a atenção dos senhores deputados que recebemos a documentação da Câmara, entretanto houve uns lapsos que nos foram comunicados pela Câmara Municipal: no artigo oitavo, onde diz “anexo dois” deve dizer “anexo um”; no artigo nono, onde diz “anexo um” deve dizer “anexo dois”; no artigo onze, onde diz “anexo um” deve dizer “anexo dois”; e no artigo cinquenta e cinco, onde diz “artigo cinquenta e cinco” deve dizer “artigo cinquenta e quatro”.-----

-----A Câmara Municipal remeteu o regulamento corrigido, já com a expurgação destes lapsos e, portanto, será este documento, se ninguém se opuser – alguém se opõe? – que vamos debater e colocar aqui em discussão.-----

-----Inscrições para este ponto!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, mais uma vez, senhor presidente.-----

-----O Partido Comunista Português entende e está de acordo que haja medidas e uma estratégia que vise aliviar as cidades de viaturas próprias, terão que ser assim as cidades do futuro: limpas e saudáveis.-----

-----Contudo, o Partido Comunista Português irá votar contra este regulamento por dois motivos:-----

-----Primeiro, porque este regulamento queima etapas nessa tal estratégia que tem que existir. Embora tenha sido dado passos significativos na construção de uma rede pública de transportes, esta é claramente insuficiente e ainda não constitui uma verdadeira alternativa à viatura própria para muitos trabalhadores e a muitos que têm que chegar à cidade de Barcelos. Portanto, é insuficiente esta rede e não é também em muitos casos eficiente. Portanto, não se constitui uma alternativa, deixando estes trabalhadores e todos aqueles que se têm de deslocar à cidade de Barcelos perante um custo acrescido que vão ter que ter.-----

-----Também o transporte ferroviário é de todo insuficiente para o nosso concelho, estamos completamente à margem daquilo que é um transporte ferroviário de qualidade, muito aquém daquilo que é um serviço ferroviário de Braga, de Famalicão e por aí fora, porque estamos fora de uma zona suburbana. Era bom que a Câmara Municipal de Barcelos fizesse esta luta de exigir uma zona suburbana para o concelho de Barcelos para o transporte ferroviário.-----

-----E, em segundo lugar, porque é que não votamos a favor? Porque este regulamento é penalizador para os trabalhadores. Penalizador porque acrescenta custos a quem já tem um custo elevado de vida. Ora estamos a falar de trabalhadores que terão que passar oito a dez horas na cidade de Barcelos, isto a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

oitenta cêntimos representa cerca de seis a sete euros por dia. Depois também não se compreende, eu compreendo o alcance da medida, não se compreende estacionamento de quatro horas. Não há horários de trabalho de quatro horas. Os trabalhadores que tenham que estacionar terão que sair de duas em duas horas se for num sítio de urgência, ou o termo que utilizam, ou de quatro em quatro horas vir cá fora meter a moedinha porque não permite, não há horários de oito horas.-----

-----E depois dizer que não se compreende que nas isenções, as isenções para os comerciantes e moradores está correto, mas não se compreende como é que um comerciante mesmo que more a duzentos metros do seu estabelecimento tenha isenção e o seu trabalhador que pode viver a dez quilómetros não tem direito a essa isenção. Não se compreende isto. Não se compreende como é que os trabalhadores que se têm que deslocar para a cidade de Barcelos, que têm a necessidade de fazer o seu estacionamento, não tenham também as possibilidades de requerer a isenção devida, quando o seu patrão, o comerciante, que mora a duzentos metros já o pode fazer.-----

-----É um desafio que eu faço à Câmara Municipal que tenha atenção à condição dos trabalhadores que trabalham em Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Renovando, uma vez mais, os cumprimentos na sua pessoa, senhor presidente da Mesa da Assembleia.-----

-----Relativamente ao regulamento de estacionamento e parqueamento do concelho de Barcelos nós vemos como positivo a redução de trânsito, aliás, acho que é consensual entre todas as forças políticas que haja aqui uma aposta forte na mobilidade urbana com o objetivo de reduzir o número de carros em



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

circulação pela cidade, o que garante desde logo maior conforto, melhor qualidade de vida, menos filas de trânsito, mas também permite aqui, e muito importante, um maior combate às alterações climáticas e à redução das emissões por sua vez como consequência.-----

-----Ainda assim nós não podemos deixar de apontar aqui um conjunto de questões a este regulamento que nos merecem preocupação.-----

-----Relativamente aqui à forma de pedir o requerimento, nomeadamente para os moradores, há aqui uma burocracia que nós não conseguimos entender.

É preciso pedir o registo predial quando nós temos um cartão de cidadão e quando tanto se aposta na digitalização, quando basta ir ao cartão de cidadão e ver a morada fiscal, ou até pedir uma certidão de licença fiscal que é muito mais simples do que pedir um registo predial? Por que razão é que os moradores têm que pedir os registos prediais para terem acesso ao requerimento?-----

-----Por outro lado, relativamente às isenções durante determinadas horas, constato que isto obriga a que os moradores tenham que tirar os veículos para não pagar, não pode estar entre as dez e o meio-dia e meio, tem que tirar, tem que mudar de sítio, e depois entre as duas e as seis, se não me engano, tem que voltar também a fazer a mesma coisa. Eu pergunto: porque não se avançou com um modelo de pagamento de mensalidade ou anualidade como tantos outros municípios fazem e que podem aceder a um serviço de isenção mais acessível, mais prático, do que tenham que andar a tirar o carro e a procurar ruas para o colocar?-----

-----Por fim, queremos também apontar aqui para uma questão que nós vemos com bastante preocupação, que consta no artigo quarto, na primeira alínea, o ponto c, nomeadamente a abertura da hipótese de concessão de fiscalização. Eu pergunto-me se esta previsão que está patente neste regulamento tem como objetivo garantir que os privados fiquem com os lucros, com as receitas das taxas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

eventualmente captadas. Pergunto aqui, também, ao executivo camarário se está previsto abrir um concurso a entidades privadas para a concessão ou a ideia é aprovar agora este regulamento e depois daqui a algum tempo, quando as pessoas já estiverem esquecidas, quando isto já estiver passado pela comunicação social e o assunto estiver enterrado, é que vai aparecer aqui uma concessão. Porque não se entende, pelo menos da parte do Bloco de Esquerda, não se entende porque é que está prevista a concessão quando a Câmara Municipal pode muito bem assumir a responsabilidade da fiscalização.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados aqui presentes.-----

-----Dado o recente impulso à política de mobilidade urbana através da conclusão das ciclovias, através também da criação e utilização de bicicletas dentro da cidade, faz todo o sentido de facto rever o regulamento e dar-lhe também um impulso. E, portanto, esta relação com a política de mobilidade urbana consideramos que é fundamental e será esta a ótica da minha intervenção.-----

-----Todavia, também saúdo que pode ser de facto uma oportunidade face às atuais circunstâncias em que de facto se verifica a falta de fiscalização, ausência total de rigor na atualização dos lugares de estacionamento atualmente disponíveis, que esta revisão se venha a efetuar.-----

-----A relação com a promoção da mobilidade urbana parece-nos essencial. Por um lado, temos então as ciclovias e a utilização das bicicletas e, por outro lado, temos a revisão do regulamento que contempla a existência de mil e quinhentos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lugares de estacionamento.-----

-----E, ao contrário da intervenção do senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda, eu não tenho a certeza que a revisão deste regulamento contribua para uma diminuição da circulação dos automóveis dentro da cidade, a minha perceção é precisamente a contrária. Estamos a falar de mil e quinhentos lugares de estacionamento, penso, porque não tenho esses números, confesso que não encontrei sobre o número atual de estacionamentos, mas suspeito que há aqui um grande aumento. E, portanto, casar isto ou articular isto com a política de mobilidade urbana com as bicicletas a circular, com o ímpeto que foi dado à utilização das ciclovias, parece-me que há aqui alguns riscos, até de segurança, que podem existir.-----

-----Temos também, por um lado, o regulamento que organiza a utilização dos estacionamentos, e isto é também uma pergunta ao senhor presidente da Câmara, por outro lado, a utilização anárquica ou pelo menos muito próxima disso do campo da feira. Portanto, temos aqui duas óticas: uma em que temos um estacionamento muito bem, aparentemente, regulamentado, que vai ser sujeito a fiscalização; e temos, por outro lado, uma parte da cidade em que o estacionamento continua a ser, e nada é dito sobre isso, totalmente ausente de regulamentação.-----

-----Por outro lado, também nos parece que estes lugares de estacionamento que agora são então definidos, os tais mais de mil e quinhentos, são, olhando para a descrição, totalmente dentro do espaço da cidade. E nós tivemos experiências recentes e julgo que bem-sucedidas, nomeadamente na altura da festa das Cruzes, da criação, embora temporária, de parques à entrada da cidade e com a utilização subsequente de transportes públicos. Eu pergunto se foi pensado ou se está pensado no futuro a criação também de parques de estacionamento numa lógica intermodal que possa beneficiar da utilização dos



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

transportes públicos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputado Teresa Campos, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Teresa Campos – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Neste três anos de mandato do executivo de maioria da coligação “Barcelos Mais Futuro”, temos discutido, votado e aprovado uma multiplicidade de novos regulamentos municipais e alterações de outros, demonstrando a importância dada à modernização administrativa, por um lado, e à melhor qualidade de vida dos cidadãos, por outro.-----

-----Hoje é-nos apresentado para discussão e votação o regulamento geral de estacionamento e estacionamento do concelho de Barcelos, que, em abono da verdade, é um instrumento indispensável à boa gestão de uma política de mobilidade integrada, merecendo a sua regulamentação.-----

-----E digo que merece a sua regulamentação porque, durante os últimos quinze anos, nada foi feito para acautelar o crescente fluxo de trânsito nem construir novos parques de estacionamento. Além disso, a gestão dos parquímetros existentes foi marcada pelo laxismo, tornando-os inúteis.-----

-----Este regulamento é uma boa iniciativa que merece aplausos, juntando-se a muitas outras já realizadas, pois nem todas podem ter as mesmas respostas ao mesmo tempo que as outras.-----

-----Portanto, se é um assunto que merece empenho e participação, o BTF convida todos os interessados nesta problemática a participarem na discussão pública durante os próximos trinta dias, através dos sítios do município



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

destinados a este fim.-----

-----A legitimidade crítica é reforçada por quem participa e apresenta propostas para a melhoria final do regulamento. Se é legítimo criticar, já é discutível ser chamado a participar e não o fazer apenas com o intuito de censurar!-----

-----Para o BTF é um documento equilibrado em termos de tempos ocupados e tarifas, diremos que é um bom documento, e, por tais motivos, votaremos favoravelmente a presente proposta de regulamento.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado José Padrão, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Colegas Presidentes de Junta, Membros Eleitos, Funcionários do Município, Público, Comunicação Social.-----

-----Um regulamento é, sem dúvida, o mecanismo mais importante para garantir a transparência na relação entre o município e os cidadãos.-----

-----No caso do regulamento aqui em discussão tem como objetivo garantir que a oferta de estacionamento funcione de forma eficiente, transparente e responsável, pois será um pilar essencial da mobilidade na cidade.-----

-----Recentrando o tema que me traz aqui, é surpreendente que o último regulamento de estacionamento é do ano de dois mil e um, por coincidência, ou não, o senhor presidente da Câmara estava na altura nas funções de vereador. Sim, é realmente caricato que, com a evolução que a cidade foi sofrendo, só volvidos vinte e três anos seja novamente o PSD (no seio da coligação) a propor novo regulamento!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Também importa dizer que este regulamento esteve em consulta pública e ninguém fez nenhum aporte.-----

-----Torna-se imperativo voltar a mexer neste regulamento, pois a configuração rodoviária da cidade sofreu grandes alterações. É necessário conferir disciplina e promover rotatividade no estacionamento, em defesa dos moradores e do comércio local!-----

-----Está provado que cerca de vinte por cento dos carros estacionados na rua são de pessoas que têm garagem, porque é mais cómodo estacionar na rua e também porque Barcelos é uma cidade segura. Quem tem garagem deve fazer uso dela para libertar lugares.-----

-----Praticamente todas as cidades desenvolvidas têm estacionamento pago nas zonas centrais, no sentido de organizar e reduzir o tráfego no centro da cidade.-----

-----Este regulamento prevê uma série de isenções em situações específicas: como o estacionamento na hora do almoço; as cargas e descargas; situações de IPSS que vão prestar apoio ao domicílio; entre outras...-----

-----No que concerne ao preçário, está dentro das médias do quadrilátero.-----

-----Agora, se me permitem, comentar, discordar e argumentar a narrativa de que vamos ter mais mil e quinhentos lugares de estacionamento pagos. Atirar este número sem contextualização para um título é populista e demagogo.-----

-----Sim vamos passar a ter mil e quinhentos lugares pagos na cidade. Mas também devem saber que vamos ter mil e quinhentos lugares gratuitos em toda a envolvente da cidade: Vouga, Estação, São Martinho, Quinta do Benfeito, Estádio, Central de Camionagem, Barcelinhos. E todos estes lugares são servidos pelo transporte público Tuba, no sentido de libertar a cidade da carga de trânsito e para quem realmente necessita e não tem alternativa!-----

-----Este regulamento respeita e prevê princípios de organização e disciplina



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

como em qualquer outra cidade desenvolvida.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia e Digníssimo Público.-----

-----Se o senhor presidente me permite, as minhas primeiras palavras são de uma saudação democrática ao novo presidente da Comissão Política Concelhia do PS, Carlos Brito, a quem o CDS deseja as maiores felicitações e como força primeira da oposição seja também um partido que contribua com soluções para o nosso município.-----

-----O regulamento geral de estacionamento e parqueamento do concelho de Barcelos, elaborado pelo executivo e remetido a esta Assembleia para apreciação e votação, é um instrumento fundamental para a organização das zonas de estacionamento de duração limitada, parques de estacionamento municipais determinados ou determináveis e estacionamento reservado em espaço público municipal.-----

-----Ao longo dos anos a cidade tem assistido a um aumento do volume de tráfego, principalmente com um aumento da entrada de veículos automóveis no centro da cidade e por consequência o espaço de estacionamento como não é elástico logo não chega para as necessidades. Por vezes assistimos a alguma desorganização e até algumas incompreensões no uso do estacionamento que nos inquieta e causando transtorno aos transeuntes.-----

-----Isto obriga a uma necessidade de uma nova regulamentação de forma que seja salvaguardado os interesses de todos os munícipes, principalmente os



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

residentes, os comerciantes e quem trabalha na cidade.-----

-----Leva a que haja uma nova organização e disciplinação de forma a dar uma melhor qualidade de vida a todos que habitam na área urbana, os que nela trabalha e a quem nos visita.-----

-----Este regulamento contém uma série de medidas, das quais destacamos algumas, como seja: descontos de quinze minutos de estacionamento por dia e por matrícula, para utilizadores de meios eletrónicos nas zonas de estacionamento de duração limitada; o uso de meios eletrónicos que simplificam o acesso e pagamento do estacionamento e assim facilitar a vida aos condutores; os comerciantes também não são esquecidos e terão uma isenção de taxa de duas horas por dia; também a isenção de taxa para veículos de apoio social; procedimentos simplificados e menos burocráticos para o pagamento de taxas e sem necessidade de um aumento dos recursos humanos para o efeito.-----

-----Com estas e outras medidas pretende-se uma melhor política para a regulação do estacionamento, contribuir para um melhor ambiente, uma melhor qualidade de vida e para termos uma área urbana mais organizada, apelativa e facilidade nos mais variados acessos, como seja aos serviços, comércio e lazer.---

-----Felicitamos o executivo pela coragem desta proposta de regulamento, que com certeza representa uma lufada de ar fresco na organização do espaço da cidade.-----

-----Por tudo isto e porque acreditamos que este regulamento trará benefícios, o CDS votará favoravelmente.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja intervir? Tenha a bondade, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Dizer-vos que este regulamento visa essencialmente disciplinar, regular e criar melhor mobilidade em Barcelos.-----

-----Eu julgo que é unânime, todos nós temos essa noção, que a desorganização do estacionamento em Barcelos prejudica, e muito, a mobilidade e também é um cartão-de-visita muito negativo para quem nos vem visitar, seja de que forma for. Porque o estacionamento é irregular, não se cumprem as regras de trânsito, estaciona-se onde não se pode, onde não se deve e onde efetivamente se dificulta a mobilidade de pessoas, e naturalmente isso preocupa-nos.-----

-----Neste sentido, este regulamento visa não, senhor deputado Joaquim Barbosa, aumentar o número de lugares que já existem. Nós o que estamos é a taxar esses lugares, os números de lugares não aumentaram, taxamos esses lugares. E o que é que permite a taxação? A rotatividade. Permite que todos possam ter acesso a um serviço público, a um comércio, e isso favorece o comércio, favorece toda a gente. Num exemplo absurdo, quem estaciona num local pode lá ficar um mês, quinze dias, oito dias, o dia inteiro, inamovível e mais ninguém tem acesso. Se nós permitirmos a rotatividade através de taxar nós conseguimos isso. Mas este regulamento não é mais caro, não encontra à volta nenhum tarifário mais barato do que este. Este tarifário é o mais barato de toda esta região e pode consultar à vontade e venha-me desmentir para a próxima. E isto também permite outra coisa que eu acho que é essencial e é outro desafio que eu lanço: qual é a cidade do país que tenha no centro da cidade estacionamento gratuito como Barcelos tem? Mil e trezentos lugares no campo da feira, mais cerca de duzentos lugares entre o parque de estacionamento que criámos no Vouga e a Estação, mais um estacionamento de cerca de cem lugares que foi criado pelo executivo anterior em Vila Frescaínha São Martinho, isto tudo



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

no centro, com deslocações a pé menores do que três minutos. Portanto, estacionamento absolutamente gratuito. E como disseram, e bem, nós temos também os parques de estacionamento periféricos: no Estádio Cidade de Barcelos, gratuito; na Central de Camionagem, gratuito; na Igreja de São Pedro, gratuito; e em Barcelinhos, gratuito. Que podem ser usados todos eles através da combinação com o transporte Tuba. E aqui também reforçámos em três anos, aumentámos as duas linhas para cinco linhas, chegando a mais sítios, com mais percursos e com menor custo, reduzimos o custo de utilização dos Tuba. E isto tudo favorece e tem favorecido porque os números assim o dizem. Para terem uma noção, em dois mil e vinte o número de passagens nos Tuba eram duzentas e cinco mil passagens e em dois mil e vinte e três duplicou, quatrocentas e quarenta mil, e neste momento já ultrapassamos estes números e não chegamos ao final do ano. O que quer dizer que as pessoas também percebem. E este é mais um impulso. As ciclovias e o Tuba Bike vão permitir naturalmente também a utilização, estou certo, sobretudo pela população mais jovem, e isto tudo favorece naturalmente uma melhor mobilidade em Barcelos.-----

-----As isenções têm a ver também com o respeito pelos moradores e com o respeito pelos comerciantes. É evidente que uma hora a mais na parte da manhã e uma hora a menos à tarde favorece as deslocações e favorece também os moradores porque naturalmente têm provavelmente crianças, têm bens para trazer para casa, e faz sentido ter essa redução. Os comerciantes, que podem ser os próprios proprietários ou quem eles indicarem no carro, como quiserem, terão naturalmente também uma isenção de duas horas por dia.-----

-----Eu julgo que nós não podemos simultaneamente dizer que o trânsito é caótico, que está o caos, e depois nada fazer, assobiar para o lado. Eu tenho muita gente do meu partido que acha temerário avançar com este regulamento agora e taxar agora. Só que eu acho que nós temos que na política, cada vez mais, ser



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pessoas convictas e, se temos a ideia de que isto pode efetivamente melhorar, não há um tempo, “ai vamos deixar para dois mil e vinte e cinco, depois das eleições”. Eu não sei se vamos ganhar as eleições! Nem sei quem são os candidatos. Nós vamos fazer no tempo certo quando é uma medida que nós convictamente acreditamos que vai melhorar a mobilidade. Portanto, assim fazemos, não estamos aqui com aritméticas eleitorais, estamos aqui apenas e só para cumprir uma missão. Vamos, se temos ideia, essa convicção e essa estratégia, colocá-la no tempo que é possível e foi o tempo agora.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar então à votação do ponto três!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Quatro: um PS, dois BE, um PCP)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado por maioria com quatro votos contra, zero abstenções e cento e sete votos a favor (quarenta e quatro PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----Fica em ata, o Bloco de Esquerda vai apresentar uma declaração de voto escrita sobre o ponto três da ordem do dia.-----

-----Ponto quatro: discussão e votação da proposta de alteração pontual do Mapa de Pessoal do Município de Barcelos.-----

-----Inscrições!-----

-----Senhora deputada Liliana Abreu, tenha a bondade.-----

DEPUTADA DO PSD – Liliana Abreu – Muito boa noite.-----

-----Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Deputados, Senhores Presidentes de Junta, Público em geral e quem os assiste via *Web*.-----

-----O Grupo Municipal do PSD não pode deixar de manifestar o seu agrado pela forma atenta e transparente com que os recursos humanos são tratados pelo atual executivo municipal.-----

-----A proposta que agora está em discussão é a prova disso mesmo.-----

-----Assim, mesmo encontrando-se cumpridos os rácios determinados por portaria governamental, no que aos agrupamentos de escolas diz respeito, confrontados com a idade avançada e com doenças que provocam baixas de longa duração, sobretudo na carreira de assistentes operacionais, o executivo municipal demonstra ação e atenção, por forma a garantir a estabilidade destes funcionários nas escolas.-----

-----A transparência no recrutamento de funcionários para os quadros da Câmara Municipal de Barcelos, mais uma vez, fica bem patente neste ponto em discussão com a alteração da designação no mapa de pessoal para o CROA de Barcelos, conhecido como canil municipal, deixando de forma clara e inequívoca a função e o seu conteúdo funcional.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Vamos passar à votação do ponto quatro!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Catorze: onze PS, dois BE, um PCP)-----

-----Aprovado por maioria com catorze abstenções e noventa e sete votos a favor (trinta e quatro PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, cinco IND).-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Ponto cinco: discussão e votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista, tem a palavra, faz favor.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente, antes de iniciar a minha intervenção, permita-me só um reparo, com todo o respeito, mas no ponto número dois não nos recordamos de termos visto a inscrição do deputado Alexandrino, aliás, deste lado toda a gente ficou surpreendida com aquela inscrição. Fica aqui o reparo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Eu próprio vi. Entre o vereador e o presidente eu vi o braço levantado. Neste caso eu vi e foi por isso que validei a inscrição e usou da palavra.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente, na sua pessoa, renovo as saudações que fiz anteriormente.-----

-----O Partido Socialista orgulha-se de ter sido pioneiro na relação de confiança estabelecida entre o município e as juntas de freguesia, através do protocolo dos duzentos por cento, acabando com a famosa política do chapéu na mão.-----

-----No presente mandato, vimos e vemos um retrocesso nesta relação de confiança, por dois ou três motivos fundamentais:-----

-----Porque, por um lado, o senhor presidente da Câmara não cumpre com a proposta que fez aqui aprovar no mandato anterior de aumentar o valor do protocolo para trezentos por cento! Já aqui o dissemos e vamos continuar a repeti-lo.-----

-----Porque fez regressar a política do chapéu na mão, bem ilustrada, por exemplo, na ausência de respostas aos constantes ofícios das juntas de freguesia,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ou na falta de seguimento dado aos assuntos, às preocupações abordadas nos contactos e reuniões que simpaticamente, diga-se, mantém com os presidentes de junta. Efetivamente, regista-se de forma positiva a disponibilidade para atender as juntas de freguesia, mas na hora de resolver os problemas, na hora de colocar em prática a coisa não funciona assim tão bem e inclusivamente alguns telefones que eram muito disponíveis há uns tempos parece que o deixam de o ser, segundo se consta.-----

-----Mas sobretudo pela discrepância na atribuição de subsídios às juntas de freguesia, como já aqui denunciámos anteriormente, sendo à data acusados de termos os números errados, entre outras considerações a que já estamos habituados. Mas nós não utilizamos dados errados, aliás, solicitámos à Câmara que nos concedeu todas as participações às juntas aqui deliberadas e que vieram confirmar todos os números que nós aqui apresentámos. E vou apenas recordar alguns números, considerando já os números das deliberações hoje aqui em discussão e aprovação certamente, mesmo aquelas que só serão pagas em dois mil e vinte e cinco, em mais uma originalidade deste executivo.-----

-----E reiterando então alguns desses números:-----

-----Nas dez freguesias que mais apoios receberam neste mandato, sete são da coligação, duas são do Partido Socialista e uma é independente;-----

-----Se virmos as vinte freguesias que mais receberam, catorze são da coligação, cinco do PS, uma independente.-----

-----Se virarmos o quadro ao contrário, coincidência das coincidências, a realidade é diametralmente oposta:-----

-----Nas dez freguesias que menos subsídios receberam, sete são do PS, duas da coligação, uma independente;-----

-----Nas vinte freguesias que menos receberam, catorze são do PS, cinco da coligação, uma independente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Falamos de valores objetivos, de subsídios atribuídos, ainda que neles alguns sejam referentes as obras da competência da Câmara Municipal.-----

-----Mas se aplicarmos proporcionalmente critérios como dimensão geográfica ou populacional, a arbitrariedade é ainda mais gritante, como teremos oportunidade de ver no futuro.-----

-----Senhor presidente, como gosta de dizer aqui muitas vezes, estude melhor os números para não vir aqui tentar ludibriar as pessoas, até porque os senhores presidentes de junta sabem muito bem aquilo que estou aqui dizer e já o têm interpelado diretamente com os seus problemas e com estas questões.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Monteiro, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – José Monteiro – Muito boa noite a todos.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Excelentíssimos Senhores Deputados, Caro Colegas, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Por estranho que pareça nunca intervim nesta Assembleia Municipal, mesmo dela fazendo parte neste e noutros mandatos, mas hoje estou a fazê-lo enquanto presidente de junta de freguesia e, por inerência, membro da Assembleia. E faço neste ponto cinco da ordem do dia sobre as propostas para atribuição das participações financeiras às freguesias e uniões de freguesias.-

-----Às vezes sobre este tema assistimos à discussão bem inflamatórias entre as diferentes forças políticas, parecendo mais um género de leilão para quem dá mais ou quem dá menos.-----

-----E sem pôr em causa as discussões, porque vivemos em democracia, a mim interessa-me mais apreciar as medidas dos parceiros, entre a Câmara e as juntas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de freguesia, para servir o público e as necessidades das suas gentes. Já fui eleito por três forças políticas diferentes e sempre mereci a confiança do povo que me elegeu.-----

-----Neste mandato o senhor presidente da Câmara estabeleceu novas metas e prioridades para o investimento específico através do programa “Novos Caminhos” para corrigir, e muito bem, assimetrias de algumas freguesias, que este programa, a par de outros, é um instrumento decisivo para dotar as freguesias com uma rede viária em igualdade de direitos para todos.-----

-----Em pleno século vinte e um não pode haver freguesias com arruamentos em terra batida. E o mais importante é que este investimento não tenha comprometido...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, senhor deputado, muito obrigado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Carvalho, deputado independente.-----

DEPUTADO INDEPENDENTE – António Carvalho – Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, restantes Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público aqui presente, Comunicação Social e quem nos escuta via *Web*.-----

-----As juntas de freguesia, pela sua proximidade às populações, são essenciais na identificação das necessidades, dos problemas e das aspirações locais.-----

-----Por outro lado, o executivo municipal, enquanto órgão com responsabilidades mais amplas e recursos mais robustos, assegura o apoio coordenado para maximizar os benefícios às populações.-----

-----Juntos conseguimos assegurar que as políticas e os investimentos são bem direcionados. Mais do que isso, conseguimos promover um sentimento de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pertença e de coesão.-----

-----É com grande satisfação que destaco a relação exemplar que existe entre o executivo municipal e as juntas de freguesia, pautada pelo diálogo aberto e franco, bem como pela cooperação e pelo respeito mútuo. Nota-se em cada atividade realizada a proximidade existente entre todos sempre marcada por muita alegria. Nunca nos sentimos sós e temos sempre as portas abertas para tudo.-----

-----A qualidade do atendimento e a disponibilidade do executivo para dialogar e acompanhar os projetos em campo têm sido igualmente valiosos. Reuniões regulares, fóruns de debate e uma escuta ativa dos anseios das juntas de freguesia têm permitido que o executivo municipal compreenda melhor as especificidades locais e atue de forma mais precisa.-----

-----A importância que o Município de Barcelos atribui às juntas de freguesia é o sinal inequívoco de reconhecimento das nossas capacidades, competências e a eficiência na boa aplicação dos dinheiros públicos. Todos trabalhamos para o mesmo fim: o bem-estar das nossas populações. Este objetivo comum deve ser sempre o farol que guia as nossas ações.-----

-----Se no passado, com o anterior executivo, as juntas de freguesia conheceram uma grande evolução na atribuição de meios financeiros, este executivo, através de novos modelos, prosseguiu e evoluiu esse reconhecimento.-----

-----Além da continuidade do projeto dos duzentos por cento do FFF, há mais cinquenta por cento e ainda outros cinquenta por cento em necessidades devidamente justificadas, para todas as freguesias, bem como outros subsídios atribuídos de forma criteriosa, na totalidade dos projetos e não de forma partilhada, o que nos permite cumprir a lei e partir para os procedimentos de acordo com as regras, cumprindo todos os requisitos legais.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Este modelo de distribuição de apoios, com critérios claros, através de acordos de execução e de contratos interadministrativos, reflete a confiança do município na capacidade das juntas de freguesia em gerir recursos públicos de forma eficiente.-----

-----A delegação de competências também pode ser uma estratégia eficaz, desde que acompanhada dos necessários recursos financeiros e humanos, capacitando as freguesias para intervir de maneira mais célere e eficiente.-----

-----Destaco ainda os avanços significativos conquistados com o programa “Novos Caminhos”, onde estamos a eliminar definitivamente os caminhos em terra batida.-----

-----Hoje celebramos uma gestão que, ao valorizar as freguesias, promove o desenvolvimento harmonioso do concelho, com investimentos estratégicos, como é o exemplo disso o fecho da circular do nó de Santa Eugénia.-----

-----Para terminar, gostaria de sublinhar que uma boa relação entre o executivo municipal e as juntas de freguesia não é apenas uma questão de eficiência administrativa, mas também uma questão de respeito pelos princípios democráticos e de valorização da participação cívica. Este é caminho que fortalece a democracia local e o bem-estar de todos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Paulo Fagundes, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Fagundes – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e seus Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Vereadores, Caros Deputados Municipais, Caros Presidentes de Junta e União de Freguesias, Cara Comunicação Social, Caríssimo Público aqui presente e os que nos seguem por meios digitais, boa noite



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a todos.-----

-----Há temas nesta Assembleia Municipal que são recorrentes e este quinto ponto na ordem de trabalhos é um deles. Mas este tema é especial, é dos mais importantes para as juntas de freguesia, um tema que está ligado ao planeamento e desenvolvimento do nosso concelho.-----

-----As juntas de freguesia são sem qualquer dúvida o motor de desenvolvimento de qualquer concelho e sendo o nosso o maior do país essa evidência ainda é mais clara. E que alavancagem tem levado este concelho com este executivo, problema da água resolvido, ecovia inaugurada, circular urbana em andamento, zona ribeirinha a ser requalificada e já se vê luz ao fundo do túnel em relação ao hospital e poderia referir muito mais.-----

-----O financiamento através de subsídios para as juntas de freguesia permite às mesmas planear, cabimentar e, mais importante, permite falar verdade às pessoas do que podemos ou não realizar. Nós presidentes de junta, enquanto agentes políticos mais próximos das comunidades, temos a obrigação de não defraudar as expetativas que colocam em nós.-----

-----E é aqui que a Câmara Municipal tem que apoiar, colaborar e ajudar, e se há executivo municipal que tem sido incansável no apoio dado às juntas de freguesia é este liderado pelo Dr. Mário Constantino Lopes.-----

-----A forma e o respeito como somos recebidos nesta casa é de assinalar. A proximidade, a disponibilidade, o apoio, o espírito de união e o salutar convívio promovido pelo senhor presidente entre todos os presidentes de junta tem que ser mencionado.-----

-----A rapidez de agendamento de reuniões e a simples atitude de atender sempre o telemóvel a qualquer um, a qualquer hora, não poderia deixar de referir. Com esta abertura o trabalho do presidente de junta fica mais facilitado, tudo flui melhor e quem sai beneficiado são as nossas freguesias.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mas esta proximidade também se reflete na atribuição de subsídios. Com este executivo municipal há mais igualdade, equidade e imparcialidade. Sabemos com o que podemos contar. Conseguimos planear e cabimentar muito melhor um orçamento. As transferências são feitas na totalidade do subsídio o que permite às juntas de freguesia cumprir todos os procedimentos legais.-----

-----É legítimo e aceitável que como presidentes de junta queremos sempre mais, queremos resolver todos os problemas das nossas comunidades. Tenho comigo um princípio: nunca criticar um colega por conseguir mais subsídios do que eu, porque para mim, senhor presidente, um problema resolvido em qualquer freguesia é menos um problema no nosso enorme concelho.-----

-----Obrigado, senhor presidente, por compreender que os presidentes de junta são elementos estratégicos para ajudar a desenvolver o nosso concelho.---

-----Obrigado, senhor presidente, por reconhecer que são eles que diariamente dão a cara nas mais diversas situações nas suas freguesias, contribuindo assim ativamente na construção de um concelho de Barcelos muito melhor para se viver.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara, faz favor.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos na pessoa do senhor presidente da Assembleia Municipal.-----

-----Dizer que se calhar a minha intervenção estaria dispensada porque os senhores presidentes de junta deram uma resposta cabal a esta situação.-----

-----No entanto, e como me desafiou para eu estudar os números, eu fi-lo e costumo vir preparado para as Assembleias por respeito a toda a gente que naturalmente quer que a Câmara responda de uma forma afirmativa às questões



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que são levantadas.-----

-----Disse aqui três ou quatro coisas que não são verdade. Desde logo é preciso ter memória histórica. Não foi o Partido Socialista que iniciou um processo de parceria com as juntas de freguesia. De noventa e três a noventa e sete o PSD já atribuía – e os mais antigos recordar-se-ão – um FFF adicional às juntas de freguesia para gerirem autonomamente. Em noventa e três. É verdade. O senhor chegou em noventa e sete. Eu estou a falar de noventa e três a noventa e sete. Eu estou a dizer que de noventa e três a noventa e sete iniciámos este processo, o PSD, eu não estava no executivo, estou perfeitamente à vontade relativamente a isso. Depois o Partido Socialista, e bem, nós não nos cansamos de elogiar, ao contrário do que vocês fazem quando veem alguma coisa bem feita do outro lado, vocês ou não dizem nada, ou têm muita dificuldade em elogiar. Nós elogiamos sempre na oposição que foi uma excelente medida os duzentos por cento. E ao contrário do que disse, eu disse que iria dar cinquenta por cento a todos os senhores presidentes de junta para terem previsibilidade, para poderem planificar. E os outros cinquenta por cento iriam ser entregues também às Juntas de Freguesia para poderem ser corrigidas algumas assimetrias, porque há uma diferença entre igualdade e equidade. Se nós temos como ponto de chegada a ponte das Tábuas, sair de Balugães é mais fácil do que sair de Negreiros. Equidade é diferente de igualdade. Mas vai-se surpreender. Fazendo as contas, todos, com exceção de duas freguesias, Arcozelo e Creixomil e Mariz, exatamente duas do Partido Socialista, é que não foi atribuído neste período pelo menos mais um FFF, isto em cada ano, somando os subsídios dos três anos que estão a ser reportados. Isto quer dizer que eu cumpri aquilo que vocês acham que eu tinha dito que ia cumprir. E só falta Mariz e Creixomil e falta Arcozelo. Para Creixomil e Mariz nós conversámos de uma forma aberta e tranquila com o senhor presidente da junta e ele queria uma obra emblemática para a freguesia, importante para a freguesia:



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a avenida central. Está concluída. Temos que agendar rapidamente a inauguração. Isto quer dizer que nós privilegiamos o relacionamento com os presidentes de junta.-----

-----Falou aí que não atendia o telefone. Eu não sei a quem se refere, a mim de certeza que não é, porque quando não atendo devolvo porque não estou sempre disponível. Não sei se era a mim que se dirigia, bateu ao lado se assim foi.-----

-----Mas vou-o surpreender com outra coisa. O Partido Socialista de dois mil e treze a dois mil e dezanove atribuiu, no global, vinte e cinco milhões, duzentos e vinte e quatro mil euros. Nós, em três anos e meio, atribuímos vinte e quatro milhões, quinhentos e setenta e cinco. Mas se a isso adicionarmos o adicional, que são duzentos por cento, que o Partido Socialista na altura, em dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, eram noventa mil euros de adicional num ano, duzentos e setenta e tal mil euros noutro ano. Connosco foram novecentos em vinte e três, em vinte e quatro foi um milhão e novecentos. Duplicar isto com duzentos por cento quer dizer que nós adicionamos três milhões e oitocentos do orçamento municipal, porque foram duzentos por cento. Isto somado dá o seguinte: o Partido Socialista, em oito anos, com os adicionais, faz vinte e seis milhões, setecentos e cinquenta e cinco e nós trinta e dois milhões, quinhentos e sessenta e um.-----

-----E vamos a percentagens, para compararmos:-----

-----Em dois mil e dezassete, ano de eleições, o Partido Socialista atribuiu setenta e quatro vírgula vinte e oito por cento às juntas do Partido Socialista, à do PSD dezoito ponto sete, ao BTF oito ponto seis;-----

-----Em dois mil e dezasseis, sessenta e seis por cento para as juntas do Partido Socialista, vinte e cinco por cento para o PSD e cinco por cento para o BTF;-----

-----Nós, em vinte e dois, cinquenta e quatro por cento para a coligação, trinta e oito para o PS e oito por cento os independentes;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em vinte e três, cinquenta e quatro por cento para as juntas do PSD, quarenta por cento para as juntas do PS e seis por cento para as juntas independentes.-----

-----Isto são os números que existem. Dois mil e vinte e quatro ainda não os tenho porque não finalizou o ano, mas são estes os números. Portanto, equidade é diferente de igualdade e os números não podem ser manipulados, porque os números são os que existem.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu pedia aos senhores deputados o seguinte:-----

-----Há aqui intervenções, o senhor presidente, regra geral, ouve impavidamente, ouve todas as críticas, todas as perguntas. Eu pedia que, quando o senhor presidente da Câmara estivesse a intervir, não estivessem constantemente, não é apartes, a questionar, quase a fazer um diálogo, porque a outra parte da Assembleia não vai fazer diálogo, e não é regra democrática que temos aqui de fazer o debate. Sei que é a impetuosidade, mas pedia um pouco de contenção relativamente a isso. Há outros períodos, quando chegarmos à informação escrita, alguma coisa que o senhor presidente da Câmara tenha dito agora pode ser questionado novamente na informação escrita. Porque o senhor presidente, por exemplo, no período de antes da ordem do dia ouve críticas, questões e também não tem espaço para intervir, fica resguardado. Pedia a compreensão de todos, está bem?-----

-----Vamos então passar à votação do ponto cinco!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: dois BE, um PCP)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Este ponto foi aprovado por maioria com zero votos contra, três abstenções e cento e oito votos a favor (quarenta e cinco PS, trinta e dois PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----Vamos entrar no ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Se me permite, novamente, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos assiste e acompanha via *Web*.-----

-----Sobre este ponto o Bloco de Esquerda tem uma discordância de base com todo este processo, consideramos que estes contratos interadministrativos são o reflexo de uma delegação de responsabilidades e não propriamente uma transferência de competências. Mas, deixando isso para trás, vamos à análise do documento em apreço e tenho algumas dúvidas que gostava de ver esclarecidas.-

-----Por exemplo, começo logo pela questão da minuta do Agrupamento de Escolas Braga Oeste. Sendo que pertencem várias escolas de Barcelos [Martim, Pousa, Bastuço Santo Estevão, Bastuço São João, Encourados (jardim-de-infância)], a sede é na freguesia de Cabreiros, em Braga. Eu gostava de saber como é que se articula este processo. Até porque, por exemplo, por aquilo que nos é dado ver, é que há uma transferência de valor do anexo dois, que é “*despesas de equipamentos e atividades educativas*”, mas não consta nenhuma transferência do anexo um e do anexo três. Gostava de saber como é que é feito



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

este processo e da forma como é correspondente às escolas de Barcelos.-----

-----Depois, por exemplo, na página cinco, tenho uma questão que gostava de colocar, que é no ponto treze, na parte final, diz que é preciso entregar o relatório de todas as atividades e depois diz assim: “*Deverá, ainda, constar do relatório, o número de cedências e a identificação dos requerentes*”. Dado que a gestão não é da responsabilidade do município mas é da responsabilidade da escola, porque é que tem que ser entregue este tipo de situações muito concretas e muito específicas de identificação dos requerentes ao município?-----

-----Depois, na página dez dessas mesmas minutas tem uma questão que me parece também pertinente, que é a gestão e manutenção das instalações. A responsabilidade é da direção, a responsabilidade da manutenção das instalações desportivas é da direção. Então porque é que têm que ser prestadas declarações à autarquia dado que a responsabilidade é desta?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Terminou o seu tempo, senhor deputado.-----

-----A senhora vereadora vai responder? Pedia também que se cingisse ao tempo que tem distribuído, por favor.-----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho – Muito obrigada, senhor presidente.-----

-----Os meus cumprimentos e, na sua pessoa, cumprimentar todo o público.--

-----Eu agradeço desde já aqui algumas questões. Braga Oeste, nós temos a cedência de pessoal, naturalmente, e o número de alunos que estão no anexo é o número de alunos que temos nas escolas de Barcelos.-----

-----O anexo três que diz respeito às plataformas, etc., está na escola sede e, portanto, é assumido pela autarquia de Braga.-----

-----Eu não percebi muito bem, e peço desculpa, que eu não ouvi a questão da identificação do requerente, mas podemos depois, mais tarde, falar sobre isto.--

-----A gestão e conservação. As verbas que vão para gestão de conservação, os



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

edifícios são edifícios municipais, trata-se de dinheiro público, e, portanto, com toda a confiança que os senhores diretores merecem, isto tem que ficar registado, senhor deputado. E acho que esse rigor não afeta ninguém e nenhum dos senhores diretores nunca se opôs a que estes dados fossem transparentes, cedidos, como obriga as boas regras, julgo eu, de execução orçamental.-----

-----Portanto, basicamente é isto, eu depois tenho todo o gosto em falar com o senhor deputado a questão da identificação do requerente, que não percebi exatamente a que cláusula se referia, mas podemos conversar a seguir.-----

-----Muito obrigada, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora vereadora.-----

-----Vamos passar à votação do ponto seis!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta e quatro PS, trinta PSD, dezanove BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Há aqui uma proposta, se ninguém se opuser, para os pontos sete e oito, ser uma discussão conjunta e naturalmente votação em separado.-----

-----Ponto sete: discussão e votação das propostas da Câmara Municipal relativas às minutas de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias identificadas na mesma, que têm por objeto regular o financiamento da aquisição de combustível a utilizar no transporte de crianças e da Educação Pré-Escolar e dos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco;-----

-----Ponto oito: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referente à minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e a Junta de Freguesia da Várzea, acerca do Programa de Equitação Terapêutica e à Hidroterapia, durante o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco.-----

-----Inscrições para estes pontos, por favor!-----

-----Senhor deputado José Maria Cardoso, tenha a bondade de usar da palavra, por favor.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Mais uma vez, senhor presidente, se me permite, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----De uma forma muito sintética tanto quanto possível, e peço desculpa porque é um tema que me é muito caro e naturalmente tem aqui questões que eu gosto de ver esclarecidas.-----

-----Retomando a questão do anexo três, que é baseado à partida no número de alunos, não creio que seja assim de uma forma tão evidente porque se trata depois de assistência técnica e despesas de plataforma, mas na verdade há aqui um valor, que eu sei, eu sei e sabe porque é que eu sei, que não está...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Não está no ponto anterior?!-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Sim, mas só estou a questionar em função da continuidade do que estava a dizer, depois vou para este...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Sim, mas nós estamos noutra ponto da ordem de trabalhos.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Eu sei, mas é só uma informação para a senhora vereadora...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Sim, mas o ponto anterior fica lá, por favor. Então cinja-se a este ponto da ordem de trabalhos, está bem?-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Mesmo em relação aos pontos que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estamos agora a falar, do sete e do oito, não está minimamente em causa o pagamento das deslocações, até porque as populações não têm culpa alguma da sua escola ter encerrado, acho muito bem que assim se faça, aliás, está na própria lei que assim seja. Agora o que eu gostava de saber é qual é a base de atribuição dos valores. Porque é que é dois euros e catorze de mais de nove lugares? Porque é que é um euro e trinta até nove lugares? Porque é que há uma majoração de cinquenta por cento, o que é compreensível? Onde é que começa a contar a quilometragem? É de escola para escola? Da escola anterior para a escola atual? Portanto, como é que se fazem estas questões sob um ponto de vista mais técnico? Há aqui uma escola que me faz alguma impressão, que é a escola da Lama que também encerrou. Será por não requisição ou por não terem requerido este transporte? Não consta aqui.-----

-----E depois duas questões que me preocupam muito neste aspeto relacionado com a educação:-----

-----Saber porque é que encerram as escolas. Barcelos é o segundo concelho do país com maior quebra em número de nascimentos na atualidade – dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, dados do INE – e numa região jovem;-----

-----E a CPCJ, pela voz da sua presidente, foi que o disse, Barcelos com um exponencial aumento de absentismo escolar.-----

-----É importante acompanhar estas situações, porque elas traduzem depois a diminuição de alunos e aquilo que possa ser um problema mais grave no decorrer do tempo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Quem responde da Câmara?-----

-----Senhora vereadora Mariana Carvalho, tenha a bondade.-----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho – Em termos de critérios de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

atribuição de transporte, e permitam-me que diga isto, não há qualquer arbitrariedade aqui, não há qualquer discricionariedade, aqui fazemos exatamente, desde o primeiro dia que aqui chegámos, o critério com base ao quilómetro da escola encerrada à escola de destino. A diferença está precisamente no valor comercial que se pagaria por uma carrinha de nove lugares, ou um miniautocarro, ou um autocarro, consoante a carrinha que faça o transporte, e tem que estar perfeitamente identificada e perfeitamente protocolada. Portanto, é o valor que está no mercado, porque também não queremos que quem faz esse transporte tenha qualquer prejuízo com este transporte que faz.-----

-----Em relação à escola da Lama, nenhuma das crianças transportadas, eu julgo que sim, julgo que não estou aqui a dizer nenhuma incorreção, nenhuma das crianças requisitou este transporte, portanto, não há qualquer apoio, naturalmente se houvesse essa necessidade o faríamos.-----

-----Julgo que era só, o resto era relativamente ao ponto anterior.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora vereadora.-----

-----Vamos passar à votação do ponto sete!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (quarenta e quatro PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Votação do ponto oito!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovado, também, por unanimidade (quarenta e quatro PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Ponto nove: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de cerca de cento e dezasseis metros quadrados, para posterior alienação, sita na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaíña (São Martinho e São Pedro).---

-----Inscrições!-----

-----Não há inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir? Não.-----

-----Vamos passar à votação do ponto nove!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Três: dois BE, um PCP)-----

-----Está aprovado por maioria com três abstenções e cento e cinco votos a favor (quarenta e quatro PS, trinta e um PSD, dezanove BTF, três CH, um TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----Vamos entrar no ponto número dez da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-----

-----Se houver alguém com impedimentos em sala deve-se ausentar mesmo no período de votação.-----

-----Inscrições para este ponto!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----A primeira parte da minha intervenção é para efetuar um lamento ou um reparo sobre a exiguidade da informação enviada a esta Assembleia. Pedia-lhe, senhor presidente da Assembleia, alguma atenção porque de facto também julgo que este aspeto deve merecer algum reparo na medida em que nós não temos mais nada para interpretar do que o ponto propriamente dito da adenda. E a adenda é relativa à transferência de competências para a gestão dos rebatimentos das ciclovias. Portanto, esta intervenção é mais em jeito de questões para nos ajudar aqui a perceber o contexto desta transferência de competências na medida em que não foi disponibilizado qualquer tipo de informação adicional.-----

-----E a primeira questão é desde logo: porquê esta opção de transferir para a EMEC esta atividade? Nós sabemos que nos estatutos da EMEC está prevista a gestão de equipamentos, bem como as atividades e políticas de cultura e educação. Portanto, a primeira questão é se estamos a falar na gestão destes equipamentos da estrutura física ou também da promoção de algum tipo de políticas de natureza cultural, suponho, que a EMEC irá efetuar.-----

-----Depois, também a grande questão, e julgo que é a principal aqui, é de relacionar isto com os défices crónicos que a EMEC vem apresentando ao longo dos anos. Aqui, de acordo com a adenda ao protocolo, apenas se verifica a transferência de atividades, não se verifica – é de supor – a transferência de qualquer contrapartida financeira para a execução destas atividades. E, portanto, está a ser pedido à EMEC mais um esforço adicional supondo que naturalmente esta atividade implica despesa adicional quer em recursos humanos, quer com a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contratação de serviços para a gestão dos tais rebatimentos. Portanto, gostaríamos de saber também que implicações financeiras é que isto tem na EMEC, no imediato. Provavelmente não tem nenhuma, a não ser juntar o peso da despesa desta atividade aos défices crónicos, que também sabemos que invariavelmente são cobertos pela Câmara Municipal.-----

-----E uma pergunta final, senhor presidente:-----

-----Tendo em conta que aqui há algumas Assembleias atrás, face a esta questão do défice, mostrou a sua preocupação e referiu que já pediu ao Conselho de Administração da EMEC uma avaliação de possíveis vertentes de financiamento para assegurar a sua sustentabilidade, se já teve resposta e se está previsto algum plano da Câmara Municipal para definitivamente resolver este problema dos défices crónicos da EMEC.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais cumprimentando todas e todos os presentes na sua pessoa, senhor presidente.-----

-----Relativamente ao ponto dez o Bloco de Esquerda não deixa de achar interessante a definição ciclovias, nomeadamente a sua associação à área e aos fins de educação e cultura. Eu sei que a mobilidade é um tema bastante vasto e que abrange vários setores da sociedade, mas pelo que conseguimos entender é a nossa impressão, pelos vistos, que para o município tudo pode ser educação e cultura. É de valor que isto aconteça. Eu pessoalmente procurei várias definições de educação e cultura para tentar perceber onde é que mobilidade poderia estar integrada. Fiquei um bocado surpreendido, mas depois percebi e lembrei-me das várias vezes... Este é o meu primeiro mandato em que estou nesta Assembleia e já foram várias as vezes em que se falou da EMEC e várias vezes foram também



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

as vezes em que se chamou a atenção por parte do Bloco de Esquerda para os problemas da EMEC e o facto da EMEC não servir para os fins propositados, digamos assim, e cumprir, mal, os seus fins. Ou seja, eu acho bastante curioso que continuemos a manter a EMEC e neste caso agora se acrescente a gestão de rebatimentos das ciclovias para justificar a sua existência. Podemos também acrescentar, não tarda, não sei se no futuro vamos ter aqui a manutenção dos bancos públicos, o corte das árvores. Já agora vamos atribuir mais competências para a EMEC para continuar a justificar o saco de dinheiro que continuam a receber por parte do município. Ao invés de termos políticas sérias para a educação e para a cultura vamos continuar a manter uma empresa municipal de que pouco ou nada serve o município e as suas populações. Não quero com isto dizer que o Bloco de Esquerda é contra as ciclovias, muito pelo contrário, as ciclovias são essenciais e é bastante importante que haja esta aposta na mobilidade suave e reconhecemos esse trabalho por parte do município, é um trabalho importante. Ainda assim não deixa de nos fazer alguma confusão, e aproveito também para mencionar isso, que é a questão, por exemplo, da situação do Mercadona, junto à urbanização de São José, onde há muito constrangimento de trânsito e há ciclovias, mas as ciclovias não impedem que haja ali problemas de congestão e é necessário também estas situações serem perspectivadas e resolvidas de forma a garantir uma melhor circulação e mobilidade.-----

-----Por outro lado, também aproveito já que se está a falar desta questão das estruturas de betão que estão colocadas em Barcelos. Eu acho que é necessário e urgente que haja aqui uma atenção para isto, porque cria bastantes incómodos desde logo ao nível da paisagem, como se insere dentro do meio. Acho que era importante, por exemplo, que houvesse aqui um concurso de pintura entre a população, entre o pessoal da cultura de facto, e que haja aqui uma aposta, de



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

facto, na cultura e apoios, nomeadamente para um concurso de pintura, para que de facto dinamizem estas estruturas. Isso, sim, é uma aposta interessante na cultura.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Paulo Alves, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Alves – Muito boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, Caros Colegas Deputados Municipais, Comunicação Social e Público aqui presente.-----

-----A EMEC, como sabem ou alguns deviam saber, tem como objetivo a promoção e gestão de equipamentos e bens educativos culturais e recreativos que lhe estejam cometidos ou venham a ser cometidos pelo Município de Barcelos.-----

-----Nesse sentido, e porque enquanto representantes eleitos, temos a responsabilidade de zelar pela boa gestão dos recursos públicos, é com satisfação que a bancada do PSD vê a atribuição da gestão dos rebatimentos afetos à ciclovia entregues à gestão da EMEC.-----

-----É deste tipo de pragmatismo nas decisões que precisamos.-----

-----Não poderia deixar de mencionar que, durante a discussão do contrato-programa, o senhor deputado que me antecedeu subiu a este púlpito para afirmar que a EMEC era mais do mesmo, que geria sempre as mesmas atividades e organizava sempre os mesmos eventos. Pois bem, hoje estamos aqui a debater uma ampliação significativa das responsabilidades da EMEC, numa gestão que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

envolve aquilo que nós consideramos importante para o quotidiano da nossa cidade. E agora o senhor deputado vem também aqui criticar esta evolução. Bem, nós não podemos criticar algo e o seu contrário. Sejam os coerentes.-----

-----Permitam-me ainda recordar que, nesta Assembleia, a bancada do PSD defendeu e concordou com a atribuição da gestão do quiosque municipal à EMEC. Na altura, ouviram-se vozes a criticar a iniciativa, sugerindo que seria mais um projeto destinado ao insucesso. No entanto, o tempo veio dar-nos razão. Hoje, o quiosque municipal é um caso de sucesso, acolhendo cerca de meio milhar de visitantes por mês, comprovando assim a eficácia da nossa visão e a importância de apostar em soluções, permitam-me o termo, “da casa”.-----

-----A EMEC provou que os desafios que lhe são colocados são superados com sucesso.-----

-----Nesse sentido, a bancada do PSD vê com bons olhos esta atribuição de competências, votando assim favoravelmente esta proposta.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Senhor Presidente da Câmara, deseja intervir?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Duas ou três questões muito breves. Obviamente que não vou responder à graçola nem à forma pretensamente cínica ou irónica com que o senhor deputado Miguel Martins quis falar, mas vou aproveitar alguma das coisas que disse porque fazem sentido.-----

-----Na verdade, começou por não perceber ou não conseguiu identificar porque é esta atribuição à EMEC, mas depois lá foi, com algum raciocínio, chegar lá. Se perceber qual era o objetivo do arquiteto que fez o projeto percebe que aquilo era para um quiosque de apoio a uma paragem de autocarros. E, como foi



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aqui dito, e bem, a EMEC está a ter sucesso na forma como está a gerir o quiosque que está no Campo São José. E depois, como disse, e bem, o raciocínio conduziu-o até lá, e ainda bem, aqueles espaços podem e devem ser usados para a arte urbana e quem melhor do que a EMEC para poder fazer exatamente essa combinação, e é o que vai fazer, a seu tempo vai aparecer.-----

-----Mas quero-lhes dizer que a EMEC não é um saco de dinheiro. A EMEC tem alunos, tem professores, tem funcionários, há vários anos, e tem produzido, e bem, muitos alunos que felizmente, e basta ver os resultados, têm percentagens acima dos setenta por cento de empregabilidade direta e muitos outros que vão para o ensino superior, nomeadamente para o IPCA, e concluem com sucesso as suas licenciaturas. Fosse um aluno, mas são já centenas de alunos que tiveram esse percurso com sucesso.-----

-----Mas mais, a EMEC, e aí respondo aos dois, faz prestação de serviços e naturalmente sejam eles ou outros teriam que ser pagos por isso. Se eles estão a gerir e a fazer, e bem, o serviço de poderem ter todos os alunos do primeiro ciclo, AEC's, e quando nós chegámos a percentagem era abaixo dos cinquenta por cento de alunos, hoje vai acima dos noventa por cento dos alunos que têm abrangência com as AEC's. E isto tem um custo e a Câmara transfere. Não é *deficit*. É investimento em educação. Não é *deficit*. É investimento em cultura. Não é *deficit*. É ajudar a desenvolver e a criar condições aos nossos jovens. É isto que é. Se vocês entendem o investimento em educação como *deficit* alguma coisa está mal nas vossas mentes.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto dez!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém) -----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

----- (Dezanove: quinze PS, dois BE, um PCP, um IND)-----

-----A proposta foi aprovada por maioria com dezanove abstenções e oitenta e dois votos a favor (vinte e seis PS, vinte e nove PSD, dezoito BTF, três CH, um TB, dois CDS, três IND).-----

-----Pedia aos líderes municipais se chegavam cá cima, junto da mesa.-----

----- (Reunião de líderes municipais)-----

-----Muito obrigado a todos os grupos municipais.-----

-----A informação que queria dar aos senhores deputados é que nós temos três horas de debate e às três horas a sessão deve ser terminada e deve continuar em segunda reunião.-----

-----Fez-se aqui uma reunião com os grupos municipais, perceber qual era o nível de intervenções que estavam a existir, alguns partidos abdicando de algumas intervenções que não eram particularmente interessantes, e íamos tentar acabar ainda a sessão hoje.-----

-----Portanto, pedia a vossa compreensão, talvez dentro de meia hora ficarmos aqui para não termos de vir fazer uma reunião amanhã à noite ou depois na segunda-feira.-----

-----Alguém se opõe a este prolongamento? Muito bem, vamos então prosseguir.-----

-----Pontos onze e doze da ordem de trabalhos:-----

-----Ponto onze: discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e três) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.-----

-----Ponto doze: discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e três) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A proposta é no sentido destes dois pontos serem debatidos em conjunto e votação em separado.-----

-----Há inscrições para estes pontos?-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, faz favor.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente, na sua pessoa, renovo, uma vez mais, os cumprimentos já aqui dirigidos a todos.-----

-----O Partido Socialista irá votar favoravelmente os relatórios aqui em apreço enquanto documentos técnicos e de monitorização.-----

-----Não obstante, uma análise aos dois relatórios em apreço demonstra aquilo que temos dito ao longo do tempo: este executivo limita-se a executar obras lançadas pelo executivo do Partido Socialista e mesmo essas não consegue executar na plenitude. E, aliás, recordo aqui que aprovámos hoje, no ponto número dois, as primeiras obras verdadeiramente da iniciativa do executivo agora em funções. Portanto, parabéns, apesar de já passarem três anos do início do mandato e faltar apenas um para terminar o mandato. No entanto, é de enaltecer que de facto aprovámos essas obras.-----

-----Do Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), na ARU do Centro Histórico, segundo os relatórios, o executivo:-----

-----Concluiu as obras na Casa Ascensão Correia, Largo José Novais, Campo São José, edifício dos Paços do Concelho e edifício Help Point do Peregrino;-----

-----Não concluiu as obras do Mercado Municipal, e já aqui apreciámos esse assunto várias vezes, da Casa Conde Vilas Boas e a intervenção em Barcelinhos;--

-----Para trás e à espera de decisão municipal, quer quanto aos projetos, quer quanto ao financiamento, ficaram a reabilitação da Frente Ribeirinha, Casa do Rio, Avenida dos Combatentes, Largo do Município, ou do edifício contíguo ao posto de turismo. Aliás, sobre estas duas últimas a equipa que elaborou o relatório vinca a necessidade da sua execução.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----No âmbito do Plano de Ação de Mobilidade Urbana, na ARU Barcelos Nascente Um, a mesma realidade: praticamente apenas a ciclovia avançou, contudo, como sabemos, amputada na sua extensão e apenas concluída quanto à ciclovia central, como os relatórios também o dizem.-----

-----Para trás ficou a ligação pedonal entre a Avenida João Duarte e o Campo Vinte e Cinco de Abril.-----

-----Ao fim de três anos de mandato está à vista a inoperância da Câmara quanto às obras municipais e a sua incapacidade de gestão de obras lançadas pelo anterior executivo do Partido Socialista, de que as constantes derrapagens financeiras e de prazos são exemplo objetivo:-----

-----O Mercado Municipal continua fechado e agora a Câmara diz que é preciso gastar lá mais um milhão de euros;-----

-----Quanto aos passadiços, cuja confusão na adjudicação originou a perda de fundos comunitários, vem agora a Câmara dizer que é preciso gastar mais meio milhão de euros e empurrar a obra até às eleições, talvez;-----

-----Na Casa Conde Vilas Boas, que também já motivou a perda de fundos comunitários, ninguém sabe em quanto o orçamento inicial vai ser ultrapassado;-

-----A ecovia, de que já se perdeu a noção de todos os prazos, é agora anunciada para abrir em breve, talvez quando o areal de Barcelinhos começar a ficar inundado...-----

-----Mas, em contrapartida, vemos o gasto de milhares de euros em propaganda, agora, segundo se consta, até à custa das obras das freguesias, que certamente muito contribui para ajudar os barcelenses a viverem o seu dia-a-dia com mais qualidade de vida!-----

-----A incompetência na gestão das obras, cujas derrapagens no tempo e no custo são constantes, refletem a imagem de marca deste executivo, que, como disse, se resume a gastar o saldo herdado do Partido Socialista.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Rosa Macedo, do PSD.-----

DEPUTADA DO PSD – Rosa Macedo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, em si cumprimento todos os presentes por causa do adiantado da hora.-----

-----O processo de reabilitação urbana é sempre um processo muito complexo e sempre que se fala nestes temas temos sempre que ter algum cuidado, porque estamos a falar de memórias e histórias da cidade que se apresentam de forma construída.-----

-----Quando analisamos os relatórios aqui apresentados nós conseguimos ver duas coisas:-----

-----Primeiro, devemos estar orgulhosos do esforço e da dedicação do gabinete de reabilitação urbana de Barcelos e do atual executivo municipal pelo espírito de vontade de salvaguarda e dinamização do centro histórico de Barcelos que apresentam nos projetos que propõem e que continuam a intentar desenvolver.-

-----Porque mesmo face à certeza da dificuldade que a reabilitação destes espaços compreende, verificamos ainda assim que:-----

-----Dos doze projetos de investimento público, seis estão concluídos, dois em fase de execução e quatro a aguardar uma decisão municipal;-----

-----Dos quatro projetos de mobilidade urbana, dois estão concluídos e dois em fase de execução;-----

-----E ainda nas intervenções em edificado privado, vinte candidaturas a benefícios de incentivos fiscais, cinco pedidos de vistoria inicial, seis pedidos de vistoria final e quinze certidões emitidas relativas às candidaturas da redução da taxa do IVA a seis por cento.-----

-----Ao senhor deputado Nuno Martins eu apenas sugiro que faça também



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

uma viagem pelo concelho e pelas freguesias do nosso concelho, porque realmente as obras que o município está a apoiar e está a ajudar as freguesias a serem executadas são de ressalvar.-----

-----E deveria também estar atento quando critica a questão do nosso Mercado Municipal, porque deveria saber do porquê dele estar no ponto em que está.-----

-----Assim, o Grupo Municipal do PSD irá votar favoravelmente os pontos em discussão, concluindo que devemos nos orgulhar do que está a ser feito e considerado no nosso centro histórico e suas áreas de reabilitação urbana.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja intervir nestes pontos? Faz favor então, tenha a bondade.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos a todos.-----

-----Muito rapidamente só tentar fazer aqui uma linha do tempo e perceber quando é que vocês consideram que são obras do PS ou obras nossas, se consideram quem lançou a obra, se quem tinha os projetos, para saber. Eu estou perfeitamente à vontade nisso. Alguns os projetos, e curiosamente mal feitos e por isso é que deram problemas – o Mercado, a Casa Conde Vilas Boas, as ciclovias – são marca do Partido Socialista que nós tentámos corrigir e vamos corrigir para fazer as coisas direitas. Outras obras foram lançadas por nós. Eu sei que o Partido Socialista panfletariamente, eu recordo-me, em dois mil e dezassete colocou um painel, a uma semana das eleições, “Aqui vão nascer os campos do Gil Vicente”. E nós chegámos pensando que já havia campos do Gil Vicente. Fomos nós que lançámos a obra e está a ser executada e acabada. Se for assim, panfletos que vocês tenham mandado antes, as obras são todas vossas,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mas a nós calha-nos a sorte de sermos nós a executá-las e executá-las com o máximo de rigor.-----

-----Quanto às derrapagens acontecem em todas as obras, até na sua casa, se fizer obras, vai ver que o orçamento que lhe dão no final não está... é uma questão de que com o tempo vai perceber, tem anos pela frente e vai construir e vai fazer coisas e vai perceber que assim acontece. É a dinâmica da vida. É a dinâmica do mercado.-----

-----Mas dizer-lhe outra coisa que é importante. Quando vocês chegaram ao poder, em dois mil e nove, havia muitos e muito projetos: o mercado, o fecho da circular, um estudo prévio para uma nova ponte em Barcelos, havia obras projetadas e preparadas para se fazer recuperação no centro histórico, um parque de estacionamento... E o que é que vocês fizeram? Rasgaram isso tudo. Nós quando chegámos, o que vocês tinham de aceitável e bom, melhorámos e pusemos em marcha e aí o mérito é todo vosso, as obras somos nós que as fazemos e vamos inaugurar-las.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto onze!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dois BE)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções e cento e seis votos a favor (quarenta e três PS, trinta e um PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, um PCP, cinco IND).-----

-----Votação do ponto doze!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----Aprovado por maioria com duas abstenções e cento e sete votos a favor (quarenta e quatro PS, trinta e um PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, um PCP, cinco IND).-----

-----Ponto treze da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de uma unidade industrial com três mil, quatrocentos e cinquenta metros quadrados de área de implantação num prédio sito em Lavadouros, União das Freguesias de Gamil e Midões.-----

-----Inscrições!-----

-----Não há inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir? Não.-----

-----Vamos passar à votação do ponto treze!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: dois BE, um PCP)-----

-----Este ponto foi aprovado por maioria com três abstenções e cento e seis votos a favor (quarenta e quatro PS, trinta e um PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, cinco IND).-----

-----Ponto catorze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos ao Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade.-----

-----Inscrições!-----

-----Senhor presidente da Câmara, deseja intervir? Não.-----

-----Vamos passar à votação!-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Este ponto foi aprovado por unanimidade (quarenta e quatro PS, trinta e um PSD, vinte BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Ponto quinze: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português, tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Muito rápido, só alguns pedidos de esclarecimentos.-----

-----Agradecia ao senhor presidente que me esclarecesse o ponto da situação do Mercado Municipal.-----

-----Também o ponto da situação da constituição da Polícia Municipal que foi deliberado nesta casa há mais de ano e meio.-----

-----E aqui agradecia mesmo esclarecimentos porque não existe nada de concreto, o que vou sabendo é aquilo que se vai dizendo na rua, portanto, se já há alguma decisão quanto à utilidade que a Câmara Municipal de Barcelos pretende dar ao Estádio Adelino Ribeiro Novo. Se existe essa decisão e espero que essa decisão seja em torno de um equipamento desportivo.-----

-----Também saber se a Câmara Municipal de Barcelos está disponível para licenciar uma grande superfície naquilo que são os espaços fabris da antiga TEBE. Ora, se está, a bota não bate com a perdigota. Porque quem quer tirar o trânsito do centro da cidade e aceita uma grande superfície no centro dessa mesma cidade é chamar as viaturas próprias, contrariando aquilo que se tem vindo a



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

defender, hoje, durante a noite.-----

-----Para terminar mesmo, uma cidadã esteve aqui, expôs um problema pessoal dela, mas julgo que o problema é muito mais abrangente. Esta questão das esplanadas, em que o Partido Comunista vê com bons olhos que sejam isentas de alguma taxa, visto que as esplanadas de facto contribuem para um elevar da vida social da cidade e também para um certo bem-estar da população, nada contra. Agora, não há dúvida nenhuma que tem havido um abuso no uso do espaço público quando se montam estas esplanadas, algumas são estruturas físicas que aí eu sou mesmo contra essas estruturas físicas. Para mim esplanada são mesas, cadeiras e um guarda-sol. Isto para dizer o quê? Se o senhor presidente está disponível para regulamentar este abuso impondo limites de utilização do espaço público, porque há esplanadas que ocupam praticamente noventa por cento do espaço existente. E se há esplanadas, devido à sua localização, podem ter vinte ou trinta mesas, há outras que só podem ter uma ou duas, é o espaço que está disponível. Portanto, gostaria de saber se está disponível para regulamentar este tipo de utilização de espaço público.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, Bloco de Esquerda, última intervenção.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Na sua pessoa, cumprimento, como fiz anteriormente, todos os presentes e quem ainda nos vê e segue via *Web*.-----

-----Questões muito concretas e muito objetivas. Começo por uma que o Bloco de Esquerda dá a devida importância, não quer dizer que os outros não deem, que é o bem-estar animal e respeita e reconhece muito o trabalho desenvolvido pelas associações de defesa dos animais. E ficamos perplexos quando



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

percebemos e quando sabemos que dos protocolos elaborados com essas entidades, com essas associações, creio que só já resta uma e, se assim não for, dir-me-á o contrário ou confirmará. Portanto, há uma associação que nem sequer chegou a fazer protocolo, porque achou que havia um abuso das exigências no protocolado. E há três associações que já deixaram, romperam, rescindiram com esse protocolo com argumentos vários, tanto quanto sabemos, que é: o tempo prolongado de espera, desde de janeiro que não é feito nada; uma baixa taxa, baixíssima taxa, isso são dados também, de esterilização, nomeadamente de gatos e outros animais errantes; e um canil e um gatil superlotado, sem condições de resposta. Portanto, gostávamos de saber qual é a opinião e o que é que têm a dizer sobre esta mesma situação. Até porque na verdade nós não fazemos política a partir de jornais, de maneira alguma, mas há uma perceção coletiva a partir das informações que é preciso de todo esclarecer e dar conhecimento da situação.--

-----Depois, uma outra questão que nos é muito cara, que é a utilização das antigas instalações da EB Um no bairro Primeiro de Maio, creio que foi cedida ao GASC para fazer o centro de noite. Gostávamos de saber qual é o ponto de situação e se já foi feita alguma coisa nesse sentido ou não.-----

-----Ainda nesta senda, perguntar também sobre a questão das ciclovias, e agora o tema é premente obviamente, se estão pensadas determinadas iniciativas para incentivar a utilização. Porque passado este momento de novidade depois é necessário criar condições para que se consiga, no fundo, incentivar a utilização das ciclovias. Eu, por exemplo, ainda hoje vi, como já vi há algum tempo atrás, e estava à espera da inauguração para que isso não acontecesse, as ciclovias estão ocupadas com carros estacionados em vários sítios, até impedem qualquer passagem, desincentivam completamente. Portanto, é preciso atender a estas mesmas situações.-----

-----Por outro lado, sobre o edifício Panorâmico. Gostava de saber o subsídio



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

municipal de meio milhão, que foi como contrapartida à empresa, terá uma fração destinada a armazém, é isto que diz. Portanto, gostava de saber algo sobre esta questão e gostava de perceber qual é a opinião de um precedente perigoso que é criado com esta subsídição, porque naturalmente pode depois ser objeto de alastrar a outro tipo de situações semelhantes.-----

-----Por fim, as tais estruturas monocromáticas que é preciso dar-lhes vida, dar-lhes cor através de um concurso de pintura com certeza.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para resposta a estas perguntas.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Relativamente ao ponto de situação do Mercado está em fase de revisão do projeto, que agora é obrigatório por lei, mal esteja concluído vai ser feita, a concurso, a segunda fase. Nós tínhamos convidado todos os líderes parlamentares, até por sugestão do Partido Socialista, a visitar e todos perceberam, os que foram, que o projeto estava concluído de acordo com o concurso, só que não estava em condições de ser aberto. Portanto, tivemos que fazer um novo projeto de correção e que está agora em fase de revisão para poder ser posto a concurso.-----

-----Relativamente à Polícia Municipal nós já solicitámos ao Ministério da Administração Interna a indicação de um responsável, sugerimos um comissário da PSP, estamos à espera de resposta, e os recursos humanos já têm informação para abrirem concurso. Portanto, está em fase de avançar para conclusão.-----

-----Relativamente ao Adelino Ribeiro Novo, efetivamente há uma ideia para o Adelino Ribeiro Novo que é construir lá um novo Centro de Saúde, juntando o Centro de Saúde de São José e o Centro de Saúde de Santo António. Houve uma candidatura ao PRR, que foi aprovada, e está neste momento a ser elaborado o



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estudo prévio para fazer uma conceção/construção para o espaço com verbas do PRR, para a construção de um Centro de Saúde que albergue todas estas numerosas famílias e utentes do Centro de Saúde de São José e do Centro de Saúde do Santo António. Com uma *nuance* que no estudo prévio nós exigimos: que haja uma mancha verde muito significativa para naquele espaço acontecer naturalmente um pulmão verde no centro da cidade, numa zona muito importante.-----

-----Relativamente à TEBE eu não tenho nenhuma informação de nenhum projeto que tenha entrado, não sei se o senhor vereador tem alguma coisa que queira acrescentar, eu não tenho ainda.-----

-----Relativamente às esplanadas existe o regulamento que está a ser alterado e temos a disponibilidade toda, porque também concordamos que as esplanadas devem ser efetivamente regulamentadas. Reparem, o que hoje foi dito foi que efetivamente a esplanada vai ser retirada porque não cumpre o que está previsto no regulamento. É um regulamento que já existe e vai ser alterado para ser melhorado.-----

-----Relativamente às questões do senhor deputado José Maria Cardoso, quanto ao bem-estar animal, o senhor vereador informou-me mesmo agora que houve a intenção verbalizada para algumas associações, mas só foi concretizada por uma e vai ter reuniões esta semana onde vai ser explicado e pacificada a situação.-----

-----Quanto ainda ao bem-estar animal e ao canil já está para adjudicar a obra da segunda fase do canil, que vai ampliar a capacidade de recolha de animais.----

-----Quanto à escola EB Um Primeiro de Maio, há efetivamente uma candidatura ao BNAUT que estamos a aguardar aprovação para poder avançar com a obra, porque efetivamente também é no âmbito do PRR e é uma mais-valia para retirarmos definitivamente e com condições todos os sem-abrigo da rua.----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto às ciclovias, muito bem, há efetivamente um plano que vai acontecer durante o ano todo com várias ações dirigidas a públicos muito específicos, ao público infantil, ao público juvenil, àqueles que gostam das bicicletas. E também vai haver durante o ano momentos e zonas para aprendizagem de bicicleta para crianças e adultos, no sentido de incentivar e estimular a prática da bicicleta.-----

-----Relativamente ao edifício Panorâmico eu terei todo o gosto de lhe dar todas as explicações, vou-lhe depois enviar por escrito o acordo, a si e a todos os membros, líderes parlamentares...-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Podem mandar para o presidente da Assembleia que ele depois remete, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito bem. Esta execução do acordo tem a ver com o seguinte:-----

-----No dia três do onze de dois mil e oito foi emitida uma declaração de situação de alerta invocando o disposto na alínea b) do número cinco da Lei vinte e sete/dois mil e seis, de três de julho, solicitada pelo anterior presidente da Câmara na altura, Dr. Fernando Reis. E esta declaração de alerta determinou a interdição do edifício, retirando as pessoas de lá. O que é que a Câmara teria de fazer, que não o fez, em dois mil e nove, quando o Partido Socialista tomou posse? Obrigar o proprietário ou os proprietários a intervir no edifício ou, em alternativa, fazer as obras e depois exigir o pagamento dessas mesmas obras. Isto não foi feito. Pelo contrário, houve negociações durante vários anos e algures ali por dois mil e doze ou dois mil e treze foram convidadas as pessoas, numa reunião efetuada pelo senhor presidente da Câmara, está aqui, pode confirmá-lo, dizendo que estavam asseguradas todas as condições de regresso. Para isso, a Câmara fez algumas obras na via e dentro das casas, pagando não só as ligações da água, luz e gás, e algumas intervenções mesmo dentro de alguns apartamentos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Depois, em dois mil e dezassete, a Câmara de então propõe um acordo entre o Condomínio do Edifício Panorâmico e a Jomaginvest, que era o empreiteiro que fez o prédio, isto em julho de dois mil e dezassete, que depois não foi para a frente porque os senhores vereadores de então abandonaram a reunião, e, portanto, não houve essa votação.-----

-----Seguidamente, já com outro executivo, foi levado novamente o mesmo acordo que foi aprovado pelo Partido Socialista, o PSD e o CDS-PP abstiveram-se e o BTF votou contra. E o PSD e o CDS abstiveram-se porque entenderam que desde dois mil e oito até dois mil e dezassete as famílias estarem nesta situação de andar para um lado de bolandas, sem ter uma solução, não faria sentido. Não concordávamos com o teor porque o teor não tinha nem prazos, nem valores. E foi por isso que os vereadores do BTF votaram contra, porque efetivamente não tinha nem prazo, nem valores. Depois no acordo que foi proposto vinha que os proprietários das diferentes frações teriam que abdicar de ir a juízo reivindicar as suas eventuais indemnizações que teriam e o proprietário, a Jomaginvest, teria que dar um edifício, um imóvel ao município, e o município faria as obras, fiscalizava as obras, mais uma vez, sem valores.-----

-----O que é que nós fizemos? Fizemos aquilo que eu acho que faz sentido fazer-se, que é pedirmos aos técnicos que avaliassem o que foi feito em termos de interdição do edifício, ou seja, para interditar o edifício tiveram que fazer na altura uma colocação de umas estacas impedindo os moradores de irem para as suas habitações e para as suas lojas. E, portanto, ficaram lá as estacas este tempo todo, ainda lá estão, não sei se, entretanto, já começaram a obra, mas ainda lá estão.-----

-----Depois também foi visto qual era o valor do imóvel para termos aqui assim um resultado e para sabermos até onde a Câmara poderia efetivamente chegar. Chegamos a este valor que se traduz de duas formas: duzentos e onze mil euros



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que corresponde a cento e setenta e dois mil euros acrescidos de vinte e três por cento de IVA em vigor referente aos trabalhos necessários de reposição proveniente da intervenção que o município executara para reforço estrutural, repondo o *status quo ante*, ou seja, antes da intervenção do município para interditar o espaço; e depois duzentos e quarenta e dois mil euros que corresponde a uma percentagem relativa ao valor do imóvel que foi entregue. E depois há aqui um diferencial de oitenta e dois mil euros que os juristas da Câmara, e foi o jurista Dr. Carlos Silva, que é um advogado externo do município, fez um parecer dizendo que estes oitenta e dois mil euros de compensação eram possíveis porque efetivamente houve uma expectativa criada em dois mil e doze, aquando do regresso das pessoas à habitação, até pelo pagamento da água, pagamento da luz, pagamento de fornecimento de telecomunicações, transporte que foi a Câmara que fez dos bens das pessoas, havia a legítima expectativa que a Câmara pudesse intervir. E, portanto, com este conforto legal avançámos.-----
-----Ouvi muitas coisas e muitos disparates dito por pessoas que até deviam ter cuidado ao fazê-lo. Em momento algum está dito, foi dito ou está plasmado que há obras nas casas das pessoas. Zero. O que está dito e foi apurado foi: a Câmara fez uma intervenção para sustentar – na ideia deles – ou para reforçar a estabilidade do edifício. Ao retirar isso que lá está tem um custo, esse custo foi apurado, foi dado ao município. E esse acordo foi feito lá atrás em dois mil e dezasseis, dois mil e quinze, não sei, mas os documentos provam-no. Aliás, a Câmara Municipal e os seus representantes, em reuniões, eu nunca estive em reunião com os moradores do prédio, só com a administração do condomínio, mas a Câmara fez-se representar nas reuniões do condomínio com os condóminos presentes e assumiu essa responsabilidade em dois mil e catorze e em dois mil e quinze. Curiosamente, o vereador que era da proteção civil era o Dr. Carlos Brito, que é hoje o presidente do PS, e muito bem, e desejo também



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

um bom mandato, que também agora diz de uma maneira até um bocadinho... não quero adjetivar, que este acordo não pode ser feito. Mas ele assumiu na assembleia, está na ata escrito. Mais, a Câmara atreveu-se, e perdoem-me a expressão, a sugerir ao condomínio que mudasse de advogado, “Com esse advogado não fazemos acordo. Mudem de advogado”. Está nas atas. Portanto, este acordo é o acordo possível, não há perigo de ser igual para todos porque não estamos a dar nada a ninguém. Estamos apenas e só a repor a situação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Chegamos ao fim da ordem de trabalhos, para dar execução imediata às deliberações tomadas propunha a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade (quarenta e quatro PS, trinta PSD, dezoito BTF, três CH, um TB, dois CDS, dois BE, um PCP, cinco IND).-----

-----Muito boa noite a todos, bom fim de semana.-----

-----Declaro encerrada a sessão.-----

-----A sessão terminou às zero horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apensa-se a esta ata a “*Saudação/Recomendação – quarenta e cinco anos do Serviço Nacional de Saúde*”, apresentada pelo BE, constituída por duas páginas, cuja votação encontra-se inserta na página trinta e cinco.-----

-----Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos pontos:--

-----Dois – Discussão e votação da Quarta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----

-----Três – Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos;-----

-----Cinco – Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor;-----

-----Sete – Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal relativas às minutas de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias identificadas na mesma, que têm por objeto regular o financiamento da aquisição de combustível a utilizar no transporte de crianças e da Educação



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pré-Escolar e dos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco;-----

-----Oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e a Junta de Freguesia da Várzea, acerca do Programa de Equitação Terapêutica e à Hidroterapia, durante o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco;-----

-----Onze – Discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e três) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;-----

-----Doze – Discussão e votação do Relatório de Monitorização (dois mil e vinte e três) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um;-----

-----Catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos ao Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade.-----

ÍNDICE

Ata n.º 32 de 27 de setembro de 2024

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
07	Período de antes da ordem do dia
08	Recomendação do PCP
35	Moção “Voto de Louvor e Reconhecimento aos Bombeiros”
38	Intervenção do Público
43	Período da ordem do dia
43	Aprovação das atas da sessão de 29 de abril de 2024 (1º Ponto)
44	Discussão e votação da 4ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal (2º Ponto)
51	Discussão e votação do Regulamento Geral de Estacionamento e Parqueamento do Concelho de Barcelos (3º Ponto)
64	Discussão e votação da proposta de alteração pontual do Mapa de Pessoal do Município de Barcelos (4º Ponto)
65	Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e União de Freguesias do concelho de Barcelos (5º Ponto)
77	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada, que estabelecem os termos e as condições em que se concretizará a delegação de competências no respetivo Diretor (6º Ponto)
79	Discussão e votação das propostas da Câmara Municipal relativas às minutas de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e as Freguesias/União de Freguesias identificadas na mesma, que têm por objeto regular o financiamento da aquisição de combustível a utilizar no transporte de crianças e da Educação Pré-Escolar e dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, durante o ano letivo 2024/2025 (7º Ponto)
79	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a outorgar entre o Município de Barcelos e a Junta de Freguesia da Várzea, acerca do Programa de Equitação Terapêutica e à Hidroterapia, durante o ano letivo 2024/2025 (8º Ponto)
83	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de cerca de 116,00 m ² , para posterior alienação, sita na União das Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (S. Martinho e S. Pedro) (9º Ponto)



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

83	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos (10º Ponto)
90	Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2023) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos (11º Ponto)
90	Discussão e votação do Relatório de Monitorização (2023) da Operação de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana Barcelos Nascente Um (12º Ponto)
96	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de uma unidade industrial com 3.450,00 m ² de área de implantação num prédio sito em Lavadouros, União das Freguesias de Gamil e Midões (13º Ponto)
96	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos ao Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade (14º Ponto)
97	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (15º Ponto)
105	Aprovação da ata em minuta